Anno VI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 31 de Janeiro de 1916 — N. 1.477

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,2; minima, 23,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$700 e 8$800. Cambio 11 7|16 a 11 19|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Autonomias e autocracias

FÓRA DA LEI E FÓRA DA POLITICA

Si algo existe que, em cousas do pensamento, se possa tomar por criterio e medida de progressos, parece difficil que se encontre esse estalão intellectual fóra do nosso poder de apprehender com clareza, de representar com precisão, e de distinguir nitidamente, idéas e concepções.

A maior das angustias da pobre bussola do nosso espirito é que nós não temos nenhuma noticia da polaridade que a commanda. O nosso horizonte mental, mais vasto que toda a immensidade que avistamos, não encontra limite praa a pretenção humana, nem deante do absurdo do infinito e da contradicção do absoluto. Quasi todos os homens crêm na realidade de cousas sem fim e de cousas sem restricções e sem condições; mas, dentro desse universo que temos por conhecido e de que não ignoramos nem um attributo, nem um caracter, — que se diria amplamente illuminado pela nossa sciencia das cousas, nós somos cegos de nascença, absolutamente cegos, quando se trata, não mais do facto remoto de uma cousa eterna e sem fim, mas do passo a dar para a esquerda ou para a direita e do gesto a fazer para baixo ou para cima, em busca de um pequenino objecto desconhecido mas necessario — em prol de um fim proximo, expresso no impulso do instincto ou na razão da necessidade...

A sciencia, — que se attribue o poder de subjugar em formulas as equações da vida, e o orgulho sacerdotal — que se diz investido de um mandato divino, portador do verbo infallivel, abrangem o espaço e o tempo, alcançam o immortal e o eterno, attingem o absoluto e o "ion", mas param, quasi sempre, deante do facto immediato ao facto do momento, deante da hypothese que exprime a realidade de um minuto futuro.

Não ha dogma nem lei que nos habilite a ver isso com exactidão...

Ha, comtudo, um guia, um guia de probabilidades, capaz de nos conduzir: é esse poder de estender para o futuro a consciencia do fim a alcançar, de illuminar com a claridade educada em nosso espirito — pela nossa experiencia e pela somma dos nossos dados de informação, as hypotheses que a imaginação nos for capaz de suggerir, — para escolher, para definir, para differenciar a mais provavel...

Apprehender com clareza, representar com precisão, differenciar, eis, por fim, em que consiste a unica sciencia pratica, a sciencia real e necessaria das cousas, a sciencia dessa "sabedoria" que Socrates soube analysar, e em cuja synthese está, talvez, o segredo da arte suprema da existencia...

A posse desta faculdade dá-nos a maioridade mental; o seu desenvolvimento, a capacidade; a sua maior extensão e lucidez, o talento...

Esta arte não foi ainda alcançada, com certeza, pelos nossos politicos. Para explicar o paradoxo de ser politico, sem saber definir os factos e represental-os em concepções, responderá talvez o mais solerte delles que afinal, si a politica é a synthese mais alta das artes reaes, a synthese falta, porque não está formada; mas ha aqui um equivoco entre a idéa do systema e do methodo, e a sua pratica. O homem pratico, na infinidade de processos e de methodos que não se sabe representar com consciencia nem as leis, nem os caracteres.

E a politica, com toda a sua complexidade, toda a sua extensão e toda a sua variabilidade, é uma das artes mais communs da Historia, não tendo sido talvez as épocas de mais luz e de mais saber, aquellas em que se conseguiram definir no juizo de homens de estado os traços de um dado momento e o curso provavel dos acontecimentos...

A faculdade de precisão nas concepções e de nitidez no differencial-as, não são, assim, talentos dos homens que governam o Brasil. E' o que se não póde deixar de concluir, quando se observa a corrente ordinaria da nossa vida, em confronto com a onda de palavras, de phrases e de formulas, que a vae cobrindo...

Não ha, talvez, no nosso meio das nossas idéas constitucionaes imagem mais cara, mais intransigentemente defendida, que a idéa e a imagem da autonomia. A autonomia é a polpa sensibilissima do "grande sympathico" da nossa innervação politica. Por ella batem-se governos e politicos, com todas as armas e todas as bravuras. A intransigencia com que a defendem vae até a recusa ao Governo Federal dos dados e informações de que precisa; não hesita, deante da negação de acção á autoridade federal, em objectos de interesse nacional; repelle a assistencia dos poderes federaes sobre objectos locaes mas que podem ultrapassar, em seus effeitos, as fronteiras da circumscripção, estende-se até a repulsa a todo exercicio da autoridade superior sobre o poder e as faculdades dos funccionarios, estaduaes ou municipaes, concebidos, com uma generalidade quasi absoluta, como marcados pelas linhas geographicas do Estado e do Municipio!

O governador e o intendente municipal não têm contraste, não têm juiz e não têm fiscal; e não admittem nada disso: eis o que entre nós se entende por autonomia dos poderes locaes.

"L'autonomie c'est moi" — eis toda a philosophia pratica destes "estados", de que ninguem sabe explicar nem a origem nem a causa, por que cartas d'agua se extendem que deixam ser investidos de um nome sempre ligado á idéa de independencia, nenhum dos quaes vale em importancia a maior parte dos simples "condados" americanos, nos quaes cada régulo se julga — como, aliás, todos os régulos de todas as hordas barbaras — um poderoso "rei-sol, de um grande, rico e magnifico imperio"...

A palavra "autonomia", e a sua idéa, que alcance quasi sómente exclusivo, tem, entretanto, nos labios dos politicos, uma significação linear de restricção, revela um proposito geometrico de limitação exterior, fazendo estacar a União em face do Estado, e a União e o Estado, em face do municipio — além de cujos traços não ha poder visual capaz de conceder tirar, entretanto, as duas cousas que parecem primordiaes: a materia dos deveres, dos encargos e das funcções, que deveram preencher as linhas geometricas do dominio exterior e a materia das attribuições, dos poderes e das responsabilidades, que os deveria envolver — entrando em contacto com as outras, englobando todas as espheras locaes, interpenetrando-se todas, em fim, numa atmosphera commum...

No regimen de descentralisação e de autonomia, o problema dos poderes não se exprime por imagens de secção, de córte, de scisão, mas por imagens complexas de successão e da relação, que se diriam representar regiões de climas, de paizagens, de topographias locaes, todas envolvidas e solidarisadas no conjuncto uniforme do grande horizonte nacional...

As linhas de fronteira, que é tudo quanto se vê entre nós, é que formam o vicio fundamental da concepção: as nossas fluidas dos deveres e das actividades, que ninguem vê aqui, é que lhes fazem a virtude.

No nosso regimen, nem o horizonte geral existe, nem a forma, a medida, o deposito, da jurisdicção local, encerra mais cousa nenhuma além do poder incontrastavel dos delegados da autoridade. A autoridade é um feudo, é um senhor, é um senhorio. O senhor usa da sua terra como lhe apraz, emquanto lhe apraz e lhe apraz. Onde elle resolve usal-a, onde a usa effectivamente, não ha poder humano que o possa alcançar; tudo, porém, que elle não considere espolio da sua conquista, prerogativa do seu senhorio, tributo da sua suzerania — está á mercê de todo o mundo, dos de dentro, como dos de fóra...

O nossos estados são feudalmente autonomos, em tudo quanto respeita a eleições e interesses politicos: questões partidarias, escolha de deputados e governadores, nomeações, exercicio de todas as faculdades, em summa, que interessem ao poder e força dos que governam e dos que commandam. Ahi — já se sabe — ponte levadiça ao ar, setteiras enristadas de azagaias, béstas e morteiros, promptos ao combate...

Quer, porém, o Governo Federal, de cambalacho amistoso com os governadores, bem entendido, crear escolas "primarias" nos "Estados"? Quer abrir estradas, construir pontes, quer ajudar a fazer ou quer fazer operações de "valorisação"? Eis que todas as portas se abrem, as sentinellas baixam armas e o poder estranho e inimigo passa a ser hospede bemvindo e festejado. Quer o governo do Estado "nomear" o orgão do executivo local ? Que importa isso, si o chefe do Estado é do partido, e nomeia o amigo indicado pelo coronel chefe da terra ? Quer retirar estes e aquelles impostos, locaIissimos em sua natureza, para tapar os buracos das finanças estaduaes ? A municipalidade resigna-se, com melancolico constrangimento. Querem o presidente da Republica, os governadores e os chefes locaes, entenderem-se na troca de favores, na mutualidade do elogio e do prestigio reciprocos ? Mas isso é a paz constitucional, é a legalidade completa, é a ordem e é o progresso...

E é nisto que a atmosphera verbal e intellectual das differenças e das discriminações passa a enublar-se. Administração e politica, funcção publicas e posições partidarias, dever legal, responsabilidade funccional, confiança politica e solidariedade de grupo, começam a confundir-se, a emmaranhar-se, a toldar-se numa mistura de transacções obscuras e de submissões tão passivas quanto suspeitosas, a resvalar para o declive dos conchavos camararios, das suspeições, das ciladas, da astucia...

A falta de uma concepção legal das funcções reciprocas, das distincções especificas e da interpenetração geral combina-se com a idéa — esta muito nitida e muito activa — das solidariedades, dos interesses e dos enredos de politica: e disto resulta a singular situação que se exhibe em todo o paiz, aos olhos de quem o contempla, de uma hierarchia de poderes que não têm nenhuma consciencia de deveres e responsabilidades, mas de uma vitalidade intensissima e agitadissima para tudo quanto respeita á posse, ao uso, ao exercicio e ao goso do mando, do arbitrio, da discrição, do dominio.

Uma das formas mais graves e perigosas dessa confusão e dessa absorpção, entre as relações legaes e as relações de caracter politico, é a que se está manifestando nas medidas de "energia regeneradora", ensaiadas pelo Governo Federal e por alguns dos governos estaduaes sobre os estados e as municipalidades.

Neste ponto, como em todos aquelles em que os que clamam pela reorganisação do paiz — modelado, em duas épocas distinctas da sua historia pelo doutrinarismo theorico de homens sem duvida muito illustres mas que não tinham a mais leve noção do que seja politica, — os documentos apanhados no flagrante da realidade, fóra dos actos de exhibição e das attitudes de promessa e de antecipação de grandes feitos e esplendidas conquistas — não servem mais absoluto extremo da anarchia politica e administrativa completamente desgovernado, e inteiramente entregues as cousas publicas á exploração de muitos e á fruição indifferente de alguns poucos...

Ha, por conseguinte, muita cousa a corrigir, a reparar, a completar, a emendar, neste systema — que restitua á vida legal esses corpos e instrumentos arbitrarios, que esclareça os fins e suppra os meios, aos orgãos da vida publica — que só deixam de ser orgão de interesse privado nas mãos de alguns para serem de bem — para serem de todo inuteis... Não parece logico?

Pois não é. Esta constituição não é uma lei, é um tabernaculo: ninguem lhe póde pôr as mãos. Excepto... a mão irresponsavel dos chefes de governos agindo, em qualidade politica, para arrombar as fechaduras da jurisdicção locaes, com as chaves falsas da autoridade de partidaria...

E assim se confundem, a titulo de regularisar, a politica e a legalidade, numa ambigua, debil e inconsistente, fusão de compromissos inintelligentes e de medrosos arremedos de vontades infantis...

E em torno de nós, o mundo se transforma...

Alberto Torres

Nota — Na publicação do meu ultimo artigo — "Idéas que vivem e idéas que morrem", escaparam erros de composição que importa rectificar.

Num dos periodos finaes da primeira columna, escrevera eu, na setima linha: "depois, numa atmosphera um pouco superior", e foi publicado justamente o contrario: "numa atmosphera um pouco inferior".

No terceiro periodo da mesma columna, onde estava escripto: "mas a illusão e o equivoco não raro traem as mais rigorosas das nossas conclusões", saiu publicado: "traem ás", com prejuizo do sentido.

Em um dos periodos finaes, por ultimo, publicou-se, em logar de "pousada meditação": pensada meditação".

A. T.

Evolução politica

Adeante, senhores! Lembrae-vos que a necessidade e a civilisação nos têm obrigado a [illegible] capitaes! E depois, que diabo, os cafres e os hottentotes tambem já não adoptaram o parlamentarismo?

A escandalosa "industria" do contrabando

Mais apontamentos para a policia aduaneira

O QUE PASSA PELO TERROR

O contrabando tambem é passado pelo terror! Na nossa bella Guanabara, é sabido que a aduana é impotente para reprimir o avanço ao fisco por aquelle meio.

Esse contrabando é o passado pelos estivadores que, ao desembarcarem em numero de 20 e 30, passam afrontosamente num ponto

A casa de "Olga Negra", banqueira das contrabandistas, á rua Lavradio n. 159

de fiscalisação que tem um unico official aduaneiro e desdenhosamente.

Caso este zelador das rendas tente apprehender um contrabando, é espancado e, além disso, fica condemnado á morte.

No primeiro conflicto que houver, o alvo será aquelle que, um dia, procurou cumprir o seu dever.

Ninguem ignora, e nem a propria policia civil, que Darino é o chefete dos contrabandistas.

"José Pitú", "Manoel Cearense", "Carioca", João Pente-fino", etc., tambem passam o contrabando de bordo dos navios, sem medo de ser incommodados.

O terror immunisou estes desordeiros de qualquer repressão a seu crime.

Casas commerciaes importantes de nossa praça os protegem e são elles os "preferidos" e escolhidos para fazer e garantir a saida das "moambas".

Sabem taes contrabandistas, perfeitamente, que a aduana não os repelle nem tem meios para enfrentar semelhante gente.

São portadores dos contrabandos os commissarios e principalmente os "maitres d'hotel" de bordo, que os entregam a quem "de direito", na occasião da descarga do vapor.

Darino e sua gente fazem as suas encommendas e, si porventura ha um contra-tempo, elles chegam mesmo a aggredir o pessoal de bordo.

Além disso, essa gente tem uma certa protecção da policia, pois, uma vez caindo em suas malhas, são apandrinhados por politicos e politiqueiros que os fazem commummente de instrumentos eleitoraes.

Ha, porém, o contrabando dos "breus", cujo quartel general é na Quinta do Caju'.

Este é menos lesivo, mas não deixa de ser prejudicial tambem aos interesses do fisco.

"Olga Negra", a banqueira das contrabandistas e que reside á rua do Lavradio n. 159, depois da nossa noticia, fez mudança de seu "stock" para a mesma rua n. 186.

Esta mulher tem a sua historia interessante no meio das "conductoras" de mercadorias como bagagem.

As viagens são feitas mediante emprestimo de "Olga Negra", que cobra 10 por cento sobre o dinheiro emprestado.

A "bagagem" é retirada e vae para a sua casa como garantia do dinheiro.

Para ser paga, "Olga" vae entregando mercadorias aos poucos ás "conductoras" que, vendendo-as, entregam-lhe o dinheiro, afim de levar outra porção até completar a importancia emprestada.

Urge, porém, em tudo isto que o Sr. ministro da Fazenda tome providencias energicas para punir funccionarios do Estado que são os principaes culpados pela passagem dos contrabandos.

O commerciante que procura retirar mercadorias sujeitas a uma taxa elevada e até a um certo ponto injustificavel, devia encontrar, da parte dos funccionarios das alfandegas, uma verdadeira barreira.

Estes, além de pagos fartamente, ainda percebem a parte dos direitos em dobro, quando encontram uma differença. Preferem sempre, porém, o "conchavo" immoral.

Antes de terminarmos, precisamos deixar patentemente demonstrado que o "mal" não é geral. Ha grande numero de funccionarios honestos e cumpridores de seus deveres, os quaes são apontados facilmente, e o proprio Sr. ministro da Fazenda tem delles conhecimento. Collocando-os em commissões de fiscalisações, livres da politicagem, veremos que, em pouco tempo, as rendas fiscaes augmentarão 50 por cento em suas arrecadações.

Reina a paz em Lisboa...

Mas ainda se tenta perturbar a ordem

LISBOA, 31 (Havas) — Serenou completamente a agitação de que hontem foi theatro esta capital.

A noite de hoje passou-se tranquillamente, podendo-se dizer que tudo voltou á normalidade.

Registaram-se apenas, a pretextos diversos, como o de preparar a parede geral de todas as classes, incluindo a dos ferro-viarios, ligeiras tentativas de perturbação da ordem, que foram promptamente reprimidas.

O governo conhece todos os manejos dos agitadores.

Os individuos detidos pelas autoridades policiaes foram enviados para bordo dos vasos de guerra ancorados no Tejo, onde já hontem foram interrogados 67.

Os reincidentes, isto é, os que já tiverem estado presos por questões sociaes, serão submettidos a julgamento.

BOLETIM DA GUERRA

Entra-se no periodo decisivo

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NAS FRENTES RUSSAS

Ao longo da frente do Caucaso e da Persia os russos alcançam novos successos — Erzerum está completamente cercada — No resto da linha de frente, acções sem maior importancia

LONDRES, 31 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado:

"Repellimos, na região de Riga, varios contra-ataques dos allemães. A sudoéste de Kolki, tomámos ao inimigo importante posição estrategica e rechassamos todos os violentos contra-ataques que os austro-allemães ali nos dirigiram com o fim de recuperar o terreno perdido. As nossas patrulhas cortaram, em enorme extensão, as linhas de arame farpado que defendiam as trincheiras inimigas e desenterraram vinte minas que os allemães haviam preparado para impedir o nosso avanço na frente do Strypa."

PETROGRADO, 31 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito:

"Entre o lago de Riga e o rio Pripet, a situação foi calma, excepto ao sul do lago Babit, onde o inimigo pronunciou um ataque que foi repellido.

No Caucaso, ao norte de Erzerum, aprisionámos um destacamento inimigo e apprehendemos varias metralhadoras.

Na Persia, a oéste de Hamadan, repellimos a offensiva inimiga."

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Confirma-se a noticia do cerco estabelecido pelos russos á cidade de Erzerum.

Hontem, o sitio foi inteiramente fechado, tendo antes fugido de seus postos as autoridades civis turcas.

Os fortes, tanto externos como os da cidade, ainda resistem, mas esperam-se sómente mais poucos dias para a rendição da praça.

Os russos não atiram mais sobre as fortificações que só muito fracamente atacam as tropas sitiantes.

E' plano, segundo informação vinda de Petrogrado, do commandante em chefe, o grão-duque Nicoláo, obter a rendição da praça pela fome, tendo sido tomadas todas as precauções para que não haja nenhuma communicação com o interior.

Sabe-se aqui tambem que o Estado-Maior russo permittirá a retirada da população civil que o quizer fazer, aprisionando, porém, todos os homens validos e capazes de tomar armas.

OS RUSSOS NA PERSIA E NO CAUCASO

Communicado official relatando as victorias russas no Caucaso e na Persia

LONDRES, 29 (Recebido pela legação ingleza) — O communicado official russo de 28 do corrente informa que num combate na região oeste de Melazert os russos anniquilaram uma forte columna turca e aprisionaram 17 officiaes e 274 soldados, capturando tambem grande quantidade de armas e munições, inclusive dezenas de milhares de cartuchos e varias carretas de munições. As tropas russas, perseguindo o inimigo em fuga, entraram na cidade de Khryskala, entre Erzerum e Mush, seguindo no seu encalço.

Ahi encontraram, além das forças que aprisionaram, grandes reservas de munições e provisões destinadas ao exercito turco. Os turcos fogem na direcção de Mush.

Na Persia, ao sul do lago Arumiah, um pouco a léste da fronteira turca, os russos derrotaram grandes forças turcas e perseguindo o inimigo, que fugiu precipitadamente, aprisionaram numerosas tropas regulares turcas e kurdas irregulares, tomando-lhes consideravel quantidade de armas e munições, uma columna auxiliar medica e alguns milhares de cabeças de gado.

A sudoeste de Kamadan, proximo ao passo de Kandelian, os russos fizeram o inimigo recuar para o sul.

O FIM DA SERVIA E DO MONTENEGRO

O chefe do gabinete montenegrino revela os propositos dos austriacos em exterminar os servios e montenegrinos — A situação das forças montenegrinas

LONDRES, 31 (A NOITE) — O chefe do gabinete montenegrino, Sr. K. Miouchkovitch, entrevistado em Lyon, onde se encontra, declarou:

O Sr. Miouchkovitch

"Ha muitos annos que os politicos austriacos declararam que exterminariam a raça servia. Agora, sem testemunhos, os austriacos vão cumprir as suas promessas.

Parto dentro de poucos dias para os Estados Unidos afim de pedir ao governo e ao povo norte-americanos que se interessem pelos servios e montenegrinos.

Ha actualmente em territorio da antiga Servia 300.000 montenegrinos, aos quaes falta tudo, que morrem de fome e de frio. Si o nosso exercito não conseguir attingir Durazzo, dispersar-se-á nas montanhas albanezas, mas não se renderá.

A occupação de San Giovanni di Medua pelos austriacos fez com que se interrompessem todas as communicações com as nossas valentes tropas. Não devemos, porém, desesperar. Ellas saberão defender-se e honrar, mais uma vez, o nome do Montenegro."

NA FRENTE OCCIDENTAL

A luta intensifica-se entre o Somme e o Oise, obtendo os francezes alguns successos — Os allemães tomaram quatro kilometros de trincheiras aos francezes ?

A região do Artois, entre Arras e Lens, na qual a luta recrudesceu de violencia

LONDRES, 31 (A NOITE) — O "Press-Bureau" recebeu o seguinte communicado de Paris:

"Bombardeámos efficazmente o centro de abastecimento do inimigo em Salles-aux-Mines, os seus depositos de munições e os acampamentos em Vimy.

Dispersámos os contingentes de tropas allemãs que se dirigiam para Beauvraignes.

Destruimos as obras de defesa do inimigo deante de Soupir e no Ais, anniquilando os contingentes que nellas se encontravam."

PARIS, 31 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"No Artois, ao sul do caminho de Neuville Saint-Waast a La Folie, destruimos as galerias subterraneas do inimigo por meio de explosão de minas.

A nossa artilharia executou tiros de destruição contra os depositos de provisões dos allemães em Sallaumines, que é um centro de abastecimento, e bem assim contra os acampamentos inimigos ao norte de Vimy.

Entre o Somme e o Oise as nossas baterias canhonearam um contingente de tropas em marcha na região de Beauvraignes e uma columna de infantaria que seguia pela estrada de Liancourt a Roye.

Ao norte do Aisne, defronte de Soupir, destruimos uma obra fortificada allemã, cuja guarnição foi anniquilada.

A léste de Reims, tiros efficacissimos dos nossos canhões de trincheira contra as organisações defensivas do adversario em Cernay.

Na Alsacia, bombardeio contra as posições inimigas de Aspach, ao norte de Altkirch."

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Segundo informações de Berlim, via Amsterdam, sabe-se aqui terem os allemães conquistado ao sul de Somme 3.500 metros de trincheiras aos francezes e 1.000 metros em outros pontos aos anglo-belgas.

Um crime politico em Minas Geraes

O Sr. Dr. João do Amaral Franco, presidente da Camara de Manhuassú, assassinado traiçoeiramente por um adversario politico, naquella cidade mineira

Telegramma de Manhuassú, no Estado de Minas Geraes, trouxe-nos a noticia do assassinio ali do Dr. João do Amaral Franco, chefe politico local e presidente de sua Camara Municipal.

Natural de Capella Nova do Betim, o Dr. João do Amaral Franco era filho do coronel Jacintho Franco, e casado com D. Eponina Gomes Pereira, sobrinha do almirante Gomes Pereira.

Apenas collou o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, na Academia de Bello Horizonte, foi nomeado promotor de Manhuassú, exercendo esse cargo até 1915.

Nesse anno, foi eleito pelo partido chefiado pelo Dr. Antonio Vianna Waterson, presidente da Camara Municipal, com grande maioria de votos sobre o candidato do partido contrario, de chefia do coronel José Bento Barbosa.

Até á hora em que escrevemos, apenas se sabe que o Dr. Amaral havia sido assassinado traiçoeiramente e por questões politicas.

Os proprios nacionaes

O Sr. director do Patrimonio Nacional continuará a fazer na semana corrente as suas visitas aos proprios nacionaes.

S. S. visitará amanhã a fazenda de Santa Cruz.

Mais de mil candidatos para o concurso da Central

Foi hoje intenso o movimento da secretaria da Central do Brasil.

O numero de candidatos para o concurso que se encerrou ás 16 horas avultou extraordinariamente, attingindo a um numero superior a mil.

A banca examinadora será composta dos Srs. Drs. José Antonio da Rosa, como presidente; Antonio Joaquim Pereira da Silva, e Alfredo Antonio de Carvalho Jardim, como examinadores.

Tratamento do pedantismo

— "Pois eu não!" disse, entrando na conversa sobre as materialidades da vida, especialmente sobre a cosinha, a normalista um tanto quanto pedante (que as ha). "Não me occupo destas cousas."

— "A senhorita, entretanto, não vive de brisas", atalhou o Abreu.

— "Inteiramente, não. Mas quasi. Cuido muito mais das necessidades intellectuaes."

— "Parece o contrario", observou o meu amigo.

— "Como?" exclamou a moça surprehendida com o inesperado da observação.

E o Abreu explicou, com calma :

— "Porque a sua linguagem revela continuadamente a preoccupação do repasto, da comida. Falando de uma amiga que perdeu o logar de adjunta, a senhorita commentou que a infeliz se acha "a pão e laranja", ao passo que outra sua collega, que sustenta a mãe, caindo esta doente, "tem comido o pão que o diabo amassou". A senhorita dizia ainda agora que, no domingo, amanheceu com desejo de subir ao Pão de Assucar, sem saber bem em que companhia ir. Felizmente uma familia amiga a convidou para o mesmo passeio, "caindo a sopa no mel." Nunca experimentei sopa com mel, nem vice-versa, mas deve ser uma combinação excellente, pois que a comparou ao prazer de uma coincidencia feliz. Pena foi que viesse a chuva e "entornasse o caldo"; e a senhorita fosse obrigada a passar um dia insipido, a fazer sala a uma visita desinteressante, "um arroz com couve". Essa prisão no domingo lhe foi tanto mais desagradavel, quanto a senhorita sente a necessidade de arejar um pouco ás vistas e os pulmões, porque na sua casa, que é acanhada, vivem como "sardinhas em lata". Ali pela tarde o sobrinho da visita infernou o seu mano Mingote, "chegando-lhe a mostarda ao nariz"; este lhe applicou uma "bolacha", que o fez rolar e ir "comer poeira". Foi "fogo viste, linguiça", a senhora despediu-se e saiu, mas já eram quatro horas, e o dia estava perdido, porque embora a senhorita se vista "emquanto se frita um ovo", já era tarde demais para passeio...

Ahi está como a sua palestra revela do começo ao fim a preoccupação do cibo..."

A normalista, meio desconcertada, procurou abicar a palestra para outro assumpto.

O Abreu fez mal. Elle proprio o reconhece. Mas quem póde tolerar o pedantismo?

Como não ha de alastrar a variola ?

Um flagrante da defficiencia da nossa hygiene preventiva

Pela manhã apparecera, na Pharmacia Freitas, do Sr. R. Freitas, á avenida Passos numero 106, uma menor de dez annos e de côr preta.

Ardendo em febre, a pequena, que se chama Generosa Pimenta, filha de Miquelina Pi-

O "fóco" de variola á rua General Camara n. 293, vendo-se ao lado a menor variolosa Miquelina Pimenta

menta e residente á rua General Camara, 293, pedira ao pharmaceutico um lenitivo para o seu soffrimento.

Uma vista d'olhos passou o Sr. Freitas pelo corpo de Generosa. Brotavam pustulas variolosas pelo seu corpo.

Immediatamente a pharmacia foi fechada, completamente desinfectada e foi chamado o Dr. Augusto Chagas, da Saude Publica.

Comparecendo este facultativo, fez o diagnostico: — E' variola! Chame a ambulancia!

Foram estas as palavras do Dr. Chagas.

A' Saude Publica foi pedida a tal ambulancia. Eram 10 1|2 horas.

Somente, porém, ás 12 horas e 25 minutos é que o carro-ambulancia removeu para o hospital de S. Sebastião a variolosa.

Ha, porém, mais.

No predio n. 293 da rua General Camara já occorreram, segundo nos affirmaram os seus moradores, tres casos de variola na semana passada.

Os doentes estão em tratamento na propria casa, e, hontem, ali se deu um obito do mesmo mal.

Écos e novidades

A renuncia do Sr. Felix Pacheco, além da raridade do gesto nestes tempos praticos, já teve duas vantagens apreciaveis. A primeira foi mostrar mais uma vez o perigo de se confiar a direcção politica e o governo dos Estados a arrivistas ridiculos e inconscientes como esse pernostico Sr. Miguel Rosa, algumas de cujas aventuras da sua ultima viagem ao Rio tivemos occasião de contar, e a segunda foi a de aclarar a situação da politica do Maranhão, que muitos julgavam completamente inextricavel.

Ninguem sabia com effeito quem era o verdadeiro chefe do Maranhão, porque si o Sr. Urbano Santos tinha e ainda tem todos os trunfos federaes, dizia-se que as forças politicas do Estado obedeciam de preferencia ao Sr. senador José Euzebio, que, como toda a gente acreditava, não ia absolutamente á missa do Sr. Urbano. E apesar da insignificancia politica de Sr. Euzebio, um dos politicos mais apagados desta terra de politicos apagadissimos, houve mesmo um tempo — ha cinco ou seis annos atrás — em que se esperou a cada momento que elle fizesse sentir ao actual vice-presidente da Republica todo o peso do seu apregoado prestigio. A' ultima hora, porém, com receio da luta, e talvez por não se julgar em condições de lutar, o Sr. José Euzebio conformou-se em parecer que continuava chefiado pelo Sr. Urbano, até que apparecesse um outro momento mais propicio para sacudir o jugo.

A luta no Piauhy veiu, porém, esclarecer a politica do Maranhão. Como em um telegramma ao Sr. Miguel Rosa, o Sr. Felix Pacheco fizesse umas referencias ao passado politico do Sr. Euzebio, esse senador respondeu dizendo que não pretende abandonar a politica maranhense, onde se sente prestigiado pelo seu "chefe" o Sr. Urbano Santos.

Ora bolas! E tantas vezes se andou dizendo por ahi que o Sr. Euzebio é que era o verdadeiro "chefe", não passando o Sr. Urbano de uma figura de prôa, para effeito externo. Mas, isso havia de acabar assim; quem não nasceu para vintem, não chega a dez réis.

* * *

A Exposição de Frutas não correspondeu, com certeza, á expectativa geral. Realmente o certamen poderia ter sido muito mais concorrido e brilhante. Nem por isso, porém, ella deixou de ser uma iniciativa muito sympathica, e de que se devem esperar os melhores resultados. Um dos seus esforçados promotores, o Sr. Dr. Julio Ottoni, explicava hontem que elle e seus companheiros haviam feito questão de inaugurar o certamen no dia designado, para fugir ao pernicioso habito nacional de tudo se adiar; e por isto não quizeram esperar a chegada de muitos outros productos vindos dos Estados proximos e que só hoje ou amanhã poderão ser expostos. E foi um criterio muito louvavel; porque já agora os expositores das futuras exposições ficarão sabendo que a inauguração se fará no dia impreterivelmente marcado, circumstancia essa da maior importancia, principalmente tratando-se de productos deterioraveis com o tempo, como as frutas.

Mas, só para ver as mangas e os abacaxis de Pernambuco, e algumas frutas, principalmente uvas, maçãs e peras, vindas de S. Paulo, vale a pena ir-se ao campo de Sant'Anna. Quem vê aquelles bellissimos especimens da pomicultura paulista não póde comprehender como ainda se importam no Brasil centenas e centenas de frutas muito, mas muito inferiores áquellas. Só mesmo em um paiz de imprevidencia e de politicagem como o Brasil se assiste de braços cruzados a esse verdadeiro e tremendo peccado contra os interesses nacionaes. Felizmente o Sr. Wenceslão Braz saiu-se do seu retiro do Guanabara para ir ver a Exposição. E' um symptoma muito significativo do juizo que S. Ex. fórma sobre a importancia desse problema nacional. O Sr. prefeito Rivadavia Corrêa tambem lá esteve. Póde-se, pois, esperar que da boa vontade de um e de outro surjam providencias uteis á pomicultura nacional. Dentre essas providencias, parece-nos que estão em primeiro logar a creação de um mercado especial de frutas na zona central da cidade, e a protecção á exportação de frutas indigenas, principalmente a manga e o abacaxi, para as republicas do Prata.

Buenos Aires e Montevidéo podem vir a ser dous magnificos clientes das nossas esplendidas frutas. Isso depende apenas da iniciativa ou da protecção do governo, que bem poderia, e com pouco dinheiro, mandar fazer nessas cidades uma propaganda das nossas frutas. Mas, Roma não se fez em um dia. A Exposição do Campo de Sant'Anna já é um symptoma de que o interessante problema começa a entrar no periodo das cogitações praticas.

* * *

Os jornaes dos Estados têm ás vezes certos serviços de informações que os jornaes do Rio podem e devem invejar. Em Maceió ha, por exemplo, o "Diario Official" do Estado, cujo serviço telegraphico de partida de politicos, que aqui embarcam para o norte, é verdadeiramente um primor. E' verdade que esse serviço foi organisado e está sendo dirigido por um dos mais brilhantes jornalistas da moderna geração, o deputado Costa Rego; mas, é curioso assignalar que nem o proprio jornal de que esse nosso collega faz parte possue serviço tão rigoroso, tão exacto, tão meticuloso.

Eis a simples titulo de curiosidade alguns especimens desse serviço, que occupa o logar de honra — a primeira columna — do orgão official na secção "Gabinete do governador":

"Rio, 4 — 1 — 916. — Dr. Baptista Accioly, governador. Maceió. Communico a V. Ex. que a bordo vapor "Bahia" viajam o senador Thomaz Accioly, deputado Alfredo Mavignier, Thomaz Rodrigues, Balthazar Pereira, Alberto Maranhão e Affonso Barata. Affectuosas saudações. — (A.) *Costa Rego.*"

"Rio, 9. — Dr. Baptista Accioly, governador. Maceió — Communicou a V. Ex. que viajam a bordo do vapor "Itapura" senador João Lyra e deputado Gervasio Fioravanti. Affectuosas saudações. — (A.) *Costa Rego.*"

"Rio, 11. — Dr. Baptista Accioly, governador. Maceió. — Communico V. Ex. viajam "Olinda" senador Antonio Souza, deputados Lamartine e Costa Ribeiro. Affectuosas saudações. — (A.) *Costa Rego.*"

Rio, 18. — Dr. Baptista Accioly, governador. Maceió. — Communico V. Ex. bordo "Pará" viajam senador Walfredo Leal e deputado Caldas Filho. Affectuosas saudações. — (A.) *Costa Rego.*"

Como se vê, á perspicacissima reportagem do nosso collega não escapa — como se costuma dizer — nem rato...

O inquerito do Lloyd

Como foi apurado o caso do "Atlanton"

Ainda com referencia ás noticias publicadas sobre o inquerito que a directoria do Lloyd Brasileiro remetteu ao ministro da Fazenda sobre as irregularidades de cargas estrangeiras, soubemos no Lloyd que não havendo elementos na Alfandega desta capital que auxiliassem a descoberta da fraude, o ex-inspector da Alfandega, Sr. Crescentino de Carvalho, recorreu ao archivo do Lloyd, de 1912 e 1913, onde encontrou a entrada do "Atlanton" em fevereiro deste ultimo anno.

Pelo manifesto deste vapor foi que a Alfandega conseguiu apurar a responsabilidade da firma Gonçalves Campos & C. no caso das 10.000 caixas.

O Lloyd Brasileiro, deante do pedido do ex-inspector da Alfandega, poz á disposição do funccionario incumbido da inspecção todo o seu archivo.

Varou o proprio craneo com tres tiros

Tres estampidos seguidos vieram subitamente sobresaltar as pessoas que ás 11 horas se encontravam no botequim do largo do Catumby n. 125. As detonações partiram da "agua furtada" do predio onde fica aquelle estabelecimento, para a qual se communica por meio

Domingos Fernandes, em seu quarto, depois de receber os primeiros curativos

de uma escada de mão. Os freguezes do botequim dirigiram-se logo para ali, indo encontrar caido ao chão com a cabeça em uma poça de sangue, Domingos Fernandes, rapaz de 26 annos de edade, de nacionalidade portugueza, caixeiro do botequim.

Todos perceberam logo o que occorrera. Domingos fizera estourar a cabeça com tres tiros.

Mas elle ainda tinha vida. Eram necessarios promptos soccorros. Foi, então, chamada a Assistencia, que compareceu com a habitual presteza, fazendo o Dr. Alcebiades Lima os primeiros curativos.

O infeliz estava, porém, já quasi agonisante. A custo retiraram-n'o do seu commodo na "agua furtada", sendo então removido para a Santa Casa, em estado desesperador, sem ter feito qualquer declaração sobre a causa que o levara ao tragico acto.

Ao que ouvimos, porém, o movel do suicidio foi haver Domingos sido abandonado pela amante.

No local esteve o commissario Assumpção, do 9º districto, que apprehendeu o revólver de que Domingos se serviu, dando as demais providencias sobre o caso.

O assassinato do major Toledo

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, já recebeu das autoridades militares de Matto Grosso o relatorio referente ao desapparecimento do major fiscal do 5º batalhão de infantaria, Heitor Toledo.

S. Ex. está estudando, por esse relatorio, a posição juridica deste caso, para autorisar, á familia do infeliz official, o pagamento do montepio e meio soldo, visto que, embora as apparencias indiquem, não está provada a sua morte, pois, não foi encontrado o seu corpo, na Fazenda de Caiçaras, local onde, o accusado do assassinio disse ter enterrado.

FALLECIMENTO

Victimado pelo typho, a implacavel epidemia reinante, falleceu hontem, ás 21 horas, em sua residencia, á rua Uruguay n. 379, o professor publico jubilado Ezequiel Rodrigues de Vasconcellos.

O seu enterramento foi feito hoje, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro da residencia acima referida, ás 16 e meia horas, acompanhado de grande numero de amigos do extincto.

O professor Ezequiel de Vasconcellos foi, por varias vezes, membro do conselho superior de Instrucção Publica; era escriptor didactico de real merecimento e actualmente dirigia a escola da fabrica Cruzeiro.

A sua morte foi muito sentida no meio do nosso magisterio.

A guerra e as letras

Da Livraria Garnier recebemos uma collecção de livros, gravuras e folhetos sobre a guerra européa.

Entre esses livros ha alguns muito interessantes e que devem ser lidos por quantos se interessam pela grande catastrophe que assóla o mundo.

Um delles é, por exemplo, o livro, «Parmi des ruines», do grande escriptor hespanhol, Gomez Carillo, e que contém paginas das mais brilhantes que se têm escripto sobre aspectos da guerra.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

UM «ZEPPELIN» SOBRE PARIS

Voltou hontem a evoluir sobre a capital franceza um dirigivel allemão, que lançou dez bombas sem effeitos desastrosos — Pormenores do raid de sabbado — Os jornaes francezes pedem represalias

LONDRES, 31 (A NOITE) — Telegrapham de Paris para o "Daily Mail", com data de hontem:

"Uma das bombas que o "Zeppelin" lançou hontem de noite sobre esta capital produziu, ao explodir, um buraco com o diametro de quatro metros e a profundidade de cinco.

As bombas destruiram, ao todo, nove casas. O dirigivel deixou cair treze bombas.

O successo do "raid" foi devido especialmente á intensa neblina que impediu que os holophotes descobrissem o dirigivel inimigo e auxiliassem a artilharia.

O presidente Poincaré visitou os logares onde explodiram as bombas e depois foi ao hospital visitar os feridos.

Algumas das bombas lançadas pelo "Zeppelin" não explodiram e foram levadas para o Laboratorio Militar afim de serem analysadas.

O governo vae fazer á sua custa os funeraes das victimas."

LONDRES, 31 (A NOITE) — Telegrammas de Paris annunciam que um outro "Zeppelin" evoluiu hontem de noite sobre aquella capital. Foi, porém, dado a tempo o signal de alarme, ficando a cidade completamente ás escuras. O "Zeppelin" lançou diversas bombas. Parece não haver nenhuma victima. Os parisienses mostram-se absolutamente calmos.

PARIS, 31 (Havas) — Hontem, ás 22 horas, evoluiu sobre esta cidade um outro "Zeppelin", do qual foram arremessadas bombas.

Não consta, entretanto, que haja victimas.

PARIS, 31 (Havas) — A Agencia Havas forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Pouco depois das 22 horas de hontem, 30, passou sobre Paris um dirigivel allemão, que, antes, fôra visto tomar a direcção da cidade.

Canhoneado por baterias especiaes e perseguido por aviões, o dirigivel lançou um certo numero de bombas que, ao que se sabe até agora, não causaram prejuizo algum."

LONDRES, 31 (South American Press) — Cerca de 22 horas de hontem, domingo, um novo "Zeppelin" appareceu sobre Paris e deixou cair dez bombas incendiarias sobre o "faubourg" exterior. As bombas cairam em campos incultos, não causando, portanto, ao explodir, o menor damno material nem perda de vidas.

Devido á neblina, o dirigivel allemão pôde fugir são e salvo, embora os aviadores o tivessem perseguido.

Os jornaes parisienses pedem immediatas represalias, com o fim de prevenir a repetição do attentado.

A GUERRA AÉREA

Os alliados mandam construir nos Estados Unidos verdadeiros cruzadores, aéreos com a velocidade de setenta e cinco milhas aéreas

LONDRES, 31 (A NOITE) — Segundo dizem os jornaes de Nova York, estão sendo construidos nos Estados Unidos, para os governos alliados, aeroplanos enormes inventados por engenheiros francezes e inglezes.

Esses apparelhos têm seis toneladas, desenvolvem uma velocidade de 75 milhas por hora e possuem sete motores de 160 cavallos de força, cada um e outro motor de 48 cavallos de força.

Os novos aeroplanos podem transportar 48 pessoas, setecentos galões de gazolina e 3.000 libras de carga. Caso esta carga seja diminuida, podem levar trinta passageiros. Todos esses apparelhos são armados com um canhão de nove centimetros e outros mais pequenos, além de quatro metralhadoras.

EM TORNO DA GUERRA

Uma manifestação dos romanos ao cardeal Mercier — Os serviços dos pombos-correios na França — O grande augmento da criminalidade infantil na Prussia — A desvalorisação do marco e da corôa e a situação economica da Allemanha

LONDRES, 31 (A NOITE) — Informam de Roma que o cardeal Mercier realisou hontem ali, na egreja de S. Julião dos Belgas, uma missa á qual assistiu uma verdadeira multidão de fieis.

Quando o cardeal Mercier entrou e saiu da egreja, os fieis receberam-n'o com vivas demonstrações de sympathia. O orgão tocou a "Brabançonne", que foi acompanhada em côro pelos presentes.

LONDRES, 31 (A NOITE) — O governo francez fez publicar um aviso pedindo a toda a população que deixe de atirar contra as pombas dispersas, pois podem estar ellas empregadas em serviços militares.

Esta providencia foi tomada em consequencia do grande numero de pombas que ultimamente foram mortas ou feridas e que estavam servindo nos pombaes militares.

LONDRES, 31 (A NOITE) — Os jornaes suissos annunciam que, segundo as estatisticas officiaes agora publicadas em Berlim, se constatou o augmento da criminalidade infantil na Prussia. Esse augmento é alarmante e attinge os dous sexos, sendo o facto attribuido á ausencia dos paes e dos professores que estão na guerra. Outros attribuem o augmento ao facto dos rapazes e raparigas ganharem actualmente muito e trabalharem tambem muito devido ao serviço nas fabricas de munições.

LONDRES, 31 (South American Press) — O jornal allemão "Leidzeiger Volkszeitung" diz que os novos impostos lançados na Allemanha devem produzir quinhentos milhões de marcos. Accrescenta que o governo se prepara para lançar o quarto emprestimo de guerra em março ou abril proximos.

As medidas tomadas pelos banqueiros allemães para impedir a baixa do valor do cambio nas bolsas dos paizes neutros não deram o menor resultado.

No sabbado os banqueiros austriacos reuniram-se em Vienna para tomar medidas identicas, mas o valor da corôa não só nesse dia como hoje, continuou a baixar ainda mais nas bolsas de Berna e Amsterdam.

NOTICIAS OFFICIAES

O governo inglez envia noticias de todas as zonas de guerra

LONDRES, 29 (Recebido pela legação ingleza) — Na linha de frente occidental registou-se uma outra pequena offensiva local, tendo os allemães atacado primeiramente os arredores de Arras, depois o extremo norte da nossa linha e finalmente Arras outra vez.

Nos dous primeiros ataques os allemães alcançaram momentaneamente as primeiras linhas de trincheras francezas, mas o ultimo ataque não deu o mesmo resultado. Todas essas offensivas falharam e podem ser comparadas aos arremessos de uma pessoa esforçando-se por abrir uma porta que se fecha contra ella, augmentando gradualmente a pressão de fora.

—Não houve movimento algum na linha de frente italiana, nem em Salonica, a não ser que os aeroplanos francezes, evitando attingir os edificios particulares, lançaram 200 bombas sobre Monastir.

—Da linha de frente oriental chegaram detalhes do combate na Volhynia, demonstrando uma grande derrota dos austriacos nos pantanos de Pinsk.

Emquanto os russos varriam as tropas austro-allemãs na margem oriental do Strypa, uma divisão austriaca, atravessando, atolada até aos joelhos, um lamaçal coberto de gelo pôdre, foi attingida pelo fogo fulminante da artilharia russa. O gelo não permittiria que se movessem os vagões, que foram todos tomados, escapando apenas a terça parte dos austriacos.

—A victoria dos russos sobre os turcos em frente a Erzerum é completa, e os primeiros estão agora em contacto com os fortes externos de Erzerum, embora, provavelmente, sem necessidade de cerco.

—As forças do general Aylmer estão em contacto com os turcos a vinte e tres milhas abaixo de Kut-el-Amara e os combates têm cessado devido ao máo tempo que tem reinado, tendo attingido o Tigre sete pés em Kut.

O general Townshend continua em Kut-el-Amara e não annuncia nenhuma batalha, por terem os turcos abandonado suas trincheiras das defesas de Kut.

A posição é encarada com certa anciedade, mas o general Townshend informa que as suas provisões são sufficientes.

—Nos confins do Egypto oriental duas columnas britannicas de tropas coloniaes moveram-se contra um destacamento de quatro mil senussistas. A 23 o inimigo tentou envolver os inglezes, mas foi repellido em direcção do oeste, deixando cento e cincoenta mortos e quinhentos e sessenta feridos. As perdas inglezas foram insignificantes.

O acampamento dos senussis foi tomado e incendiado.

—As forças do general Smith Dorrien, na Africa occidental allemã, tomaram um acampamento e repelliram os allemães.

Depois de Sir Ed. Grey haver pronunciado o seu discurso, o rei encerrou o Parlamento, sendo talvez a mais sensacional sessão na historia da Inglaterra.

Causou grande sensação na Suissa a má conducta dos coroneis do estado-maior, que pretenderam evitar o cumprimento de determinações sobre a neutralidade suissa.

Fizeram-se grandes manifestações de sympathia aos alliados.

—Terminou a missão do cardeal Mercier junto ao papa, tendo causado uma grande impressão no pontifice e em Roma, pela fórma digna, tranquilla, sem ostentação, com que o cardeal Mercier tratou do caso da Belgica.

A Central dispensa vinte e sete funccionarios

Foram dispensados, esta tarde, dos serviços da Central do Brasil, 27 funccionarios extranumerarios.

São elles os seguintes engenheiros: Jonas de Faria Bastos, Manoel Cosme Coelho Borges, Arnaldo Octavio Lutz, Francisco Amynthas de Carvalho Moura, Haroldo Pedro da Silva Santos, João Vieira Ferro e Theodorico Maximiano da Fonseca; auxiliares: Luiz Privat, Julio Cotias, Pedro Cardoso Serafim, Sylvio Tavares Carneiro, Boaventura de Azevedo Coutinho, Salomão de Oliveira Marques, Laurentino de Oliveira Azambuja, Carlos Gentil de Araujo, Carlos Bello Lisboa, Alfredo Soter de Almeida, José Orozimbo Gama, Benedicto Celestino, Antonio Fernandes da Silveira Mello e Bazen Pinheiro; dous serventes e quatro trabalhadores.

Esse pessoal pertencia á secção de construcção, que, de accôrdo com o orçamento da despesa, ficou sem verba.

O director da Itapura a Corumbá queria gastar mais dinheiro

O Sr. ministro da Viação, respondendo a um officio do Sr. director da E. F. Itapura a Corumbá, lhe declarou que não póde haver concorrencia publica para compra de material rodante para essa via-ferrea, visto que não ha verba nem autorisação para abertura do respectivo credito no corrente anno.

Um crime sensacional na Argentina

Um abastado agricultor inglez assassinado a tiros de carabina, por cinco homens, numa emboscada

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Telegrammas de Rosario annunciam o assassinato do conhecido membro da colonia britannica daquella provincia, Sr. Alberto Barnett, ali muito relacionado e estimado.

O Sr. Barnett, abastado agricultor, já ha bastante tempo, estava sendo alvo da perseguição de individuos desconhecidos, que por meio de cartas anonymas o ameaçavam de morte, caso não entregasse a quantia de 5.000 pesos, em determinado praso. Não ligando importancia a essas ameaças, o Sr. Barnett, apesar da frequencia com que essas cartas anonymas lhe chegavam ás mãos, e não obstante o conselho de amigos, nunca quiz apresentar queixa á policia, nem tomar as precauções que o caso exigia. Esse seu descaso só serviu para dar coragem aos individuos que tramavam contra a sua vida.

Hontem, quando o Sr. Barnett seguia para a sua fazenda, guiando o seu "sulky", foi traiçoeiramente assassinado a tiros de carabina, por cinco individuos que se achavam emboscados, a certa altura do caminho e que depois de commettido o crime, fugiram. O cadaver do Sr. Barnett foi encontrado na estrada, por alguns trabalhadores, que por ali passaram.

O facto causou grande impressão e geral pezar. A policia procura activamente os criminosos.

A REVISÃO

"Quasi todas as boas reformas dependem da reforma constitucional"

O Sr. Josino de Araujo só não concorda com a eleição presidencial pelo Congresso

Ao deputado Josino de Araujo, um dos espiritos mais operosos do nosso Parlamento, pedimos uma entrevista sobre o alvitre da revisão constitucional.

—Sou francamente, disse-nos logo S. Ex., favoravel ao movimento que se está a fazer em torno dessa idéa, que reputo, mais que vantajosa, verdadeiramente preservadora dos grandes interesses da Republica e da Nação, uma vez que se não attinjam os pontos fundamentaes da Constituição.

—A que pontos se refere V. Ex.?

—A' federação e ao regimen presidencial. Muito se tem malsinado o systema constitucional, é verdade, por motivo do presidencialismo e do regimen federativo e é força concordar que a sua pratica nem sempre tem correspondido ás altas esperanças que nesses alicerces constitucionaes depositavam os fundadores da Republica.

Tenho, porém, para mim, que bem maiores e mais irremediaveis seriam os males nacionaes do presente, si, por má inspiração, tivessem elles adoptado o regimen unitario e parlamentar.

Basta recordar o sensivel estado de atraso em que a Republica veiu encontrar o Brasil, após cerca de 70 annos desse regimen, tendo, aliás, o Imperio a seu serviço um rei sabio e estadistas de grande vulto, que pediam meças em capacidade moral e intellectual aos maiores do tempo. Com vinte e seis annos do novo regimen, em phase de aprendizagem, quando apenas se inicia a formação dos seus estadistas, em meio dos tacteamentos e incertezas dos politicos novatos e dos grandes obstaculos creados por seus erros e por outras circumstancias, não se póde negar que, em mais de um aspecto, o paiz tem caminhado vertiginosamente e attingido a um gráo de progresso que póde satisfazer o orgulho dos mais patriotas, e esse resultado só póde ser attribuido ao regimen presidencial, que permittiu a Campos Salles, por exemplo, levar adeante, por intermedio de J. Murtinho, um plano de reconstrucção economica, como permittiu: a Floriano restabelecer o principio de autoridade, a Prudente de Moraes a ordem constitucional, a Rodrigues Alves o saneamento da Capital Federal, etc., etc. No regimen parlamentar esses beneficios, que levantaram tanta opposição do Congresso e acarretaram até verdadeiras revoluções populares, não teriam passado de tentamens e teriam servido de pretexto para uma infinita série de crises ministeriaes e o paiz estaria hoje mais ou menos com as mesmas, senão maiores difficuldades e sem auferir esses proveitos. A questão presta-se a explanações que a nossa entrevista não comporta e me limito, por isso, a dizer que sobre esses pontos julgo inconvenientes quaesquer innovações.

—Não receia V. S. agitações politicas a proposito desse problema?

—Agitações por que? Ao contrario, tenho por muito habil e politico o movimento em prol da revisão, justamente porque vejo nelle um meio, sinão de evitar, ao menos de canalisar para o Parlamento uma agitação que poderia vir para as ruas, de um momento para outro. A opportunidade é felicissima para tental-o e os seus iniciadores merecem os meus applausos, principalmente porque estão a fazer obra conservadora.

—!

—Sim, não se admire. A reforma constitucional é obra de conservatorismo porque preserva, com ligeiros retoques, as columnas mestras do edificio constitucional, permittindo continuar em paz a experimentação que estamos a fazer do regimen e evitando que contra elle se levante o desassocego dos adversarios que pretendessem lucro para a sua causa com o turvamento das aguas.

Tanto isso é exacto que ha de ter parecido extranho ao amigo que justamente anti-presidencialistas de destaque tenham sido dos primeiros a se insurgir contra o movimento.

— Não pensa, porém, o doutor, que ha aspectos politicos mais interessantes a cuidar no momento e que a attenção dos homens publicos se devia voltar de preferencia para o estudo das graves questões de ordem economica que estão a exigir solução?

—Não ha duvidar que o assumpto dominante na vida politica nacional é a solução do problema economico, mas, ainda sob este aspecto, quer-me parecer que a revisão constitucional é elemento, si não condição primordial, para essa solução. Li ante-hontem o "E'co" do seu brilhante jornal em que se fazia allusão á precedencia do estudo das tarifas, por exemplo, ao da revisão, mas devo confessar que não posso comprehender a *completa* e *absoluta* vantagem pratica da reforma tarifaria, para solução dos nossos problemas economicos, sem a reforma constitucional, aliás em ponto ainda não debatido.

Quero me referir ao art. 7º, § 2º, da Constituição, que estatue a uniformidade para todos os Estados dos impostos decretados pela União, que não só impossibilita a resolução integral do problema economico, como póde ser, pelos choques de interesses entre os Estados, causa futura de graves dissenções e até de graves perigos para a Federação. Toda gente sabe, por exemplo, o alto alcance que teria para a União a solução do problema da borracha, segundo producto de nossa exportação e actualmente em crise grave. Uma das condições da sua resolução é o barateamento da vida na Amazonia. Pois bem, esse barateamento é impossivel, emquanto aquella região tiver de pagar impostos aduaneiros eguaes á de outros Estados para importação de artigos que não produz e que lhe é difficil receber de outras regiões do paiz, pelo excessivo preço de transporte da cabotagem nacional.

Por que impedir que o Acre, por exemplo, se alimente de carne fresca e barata, facultando-se-lhe a isenção do imposto sobre o gado boliviano importado, para obrigal-o a comprar o xarque rio-grandense, que, por seu turno, ha de ser inferior ao argentino, porque a sua industria saladeril é obrigada a usar do sal nacional, que ella affirma improprio para a salga, devido á barreira alfandegaria para importação do similar extrangeiro?

E assim, como estes, muitos outros casos, sem falar na faculdade constitucional que têm os Estados de comprometter o credito nacional e a propria independencia da União, com o direito de contrahirem emprestimo externos, de que tanto têm abusado, faculdade essa que está a exigir, quando menos, o contrôle do governo federal.

Esse é, felizmente, um dos pontos lembrados agora para estudo e que implica fundamentalmente os interesses economicos e financeiros da União.

— O doutor está, então, de accôrdo com todos os pontos lembrados no actual movimento revisionista?

— Com quasi todos ou, si delles bem me recordo, posso mesmo dizer com todos, excepto com o que diz respeito á eleição presidencial pelo Congresso.

Sou irreductivelmente contra isso.

Prefiro o suffragio indirecto, á semelhança dos Estados Unidos, ou mesmo o directo como temos, a esse alvitre inconcebivel, que nos virá trazer a singularidade de um regimen politico hermaphrodita, sem vantagem de ordem alguma. Basta que lhe diga que o povo, onde votou, elegeu Ruy Barbosa e que o Congresso elegeu — e mesmo antes da eleição — o marechal Hermes!

Não preciso dizer mais para definir o regimen hybrido com que nos querem dotar. Contra esse ponto me baterei.

O levante dos sargentos do Exercito

A ultima leva para o desterro

Pelo paquete nacional "Brasil", que partirá depois de amanhã para os portos do norte, seguirão os ultimos sargentos reputados como implicados na tentativa de sedição.

Estes inferiores vão transferidos para as segunda e terceira regiões militares, respectivamente, com sédes em Pernambuco e Bahia.

Eis a lista desses inferiores, que serão, tal qual os seus collegas já transferidos, uma vez cumprida a pena de prisão, excluidos:

Segunda região — 1º sargento Francisco José Velloso, segundos sargentos Benedicto Pires Barbosa e Pedro José Cardoso, do 2º batalhão de artilharia; Manoel Carolino de Lima, do 51º batalhão de caçadores, addido ao 1º de artilharia; terceiros sargentos Alcibiades Barbosa de Mattos, Gustavo Nunes Pires, Elias Meira de Vasconcellos, Olympio de Souza Pessoa Junior, João Emerson Benjamin, terceiro sargento corneteiro Joaquim José de Sant'Anna Ferreira Costa, cabos artilheiros Pedro Granja de Siqueira e Isaias Lima Vital, do 1º batalhão de artilharia.

3ª região — Primeiros sargentos Martiniano Alves de Araujo, do 55º batalhão de caçadores; João dos Santos Pessoa e Cornelio Henrique Monteiro, 2º sargento Mathias Rolemberg de Albuquerque, João Barbosa Monteiro e Antonio Gomes da Silva, do 1º batalhão de artilharia; Claudionor de Mattos Capinã, do 1º batalhão de engenharia; João de Mello Campello, do 1º regimento de infantaria, e Julio Pereira Pinheiro, do 52º batalhão de caçadores; terceiros sargentos Oscar Fernandes Marques, do 1º batalhão de artilharia; René Ribeiro, do 2º batalhão da mesma arma; Rubens Franco da Silva, do 52º batalhão de caçadores; João Baptista dos Santos, do 55º batalhão de caçadores, e Luiz Antonio do Nascimento, do 1º regimento de artilharia.

A 6ª brigada designou uma escolta commandada por um official, para conduzir os sargentos acima referidos.

PRO-FLAGELLADOS

A gerencia da A NOITE entregou hoje ao Sr. capitão Moreira da Silva a importancia de 1:138$500, saldo de donativos diversos enviados á redacção desta folha para soccorrer as victimas da secca no nordeste brasileiro.

Lycée Français

Escreve-nos o Sr. Alexandre Brigole, director do Lycée Français:

"Sr. redactor — Ainda em resposta a continuas perguntas, tomo a liberdade de lhe pedir a inserção da presente.

As aulas do curso primario abrem-se amanhã, com 1º, 2º annos e curso complementar, conforme o adeantamento dos alumnos. Em qualquer delles o ensino de francez é obrigatorio e intensivo.

O curso secundario inaugurar-se-á em 1º de março, entrando os quatro annos em pleno funccionamento, de modo a poder receber alumnos com qualquer numero de preparatorios.

O tempo está perfeitamente distribuido, de modo a não fatigar as creanças e as aulas amplas e arejadas, inspeccionadas pela Saude Publica, proporcionam aos alumnos todo o bem estar possivel.

A entrada dos externos é ás 11 horas e a saida ás 16 1/2, podendo, mediante modico pagamento, fazer os estudos da manhã e da tarde no Lycée, saindo com os semi-internos.

Os semi-internos entrarão ás 8 1/2 e sairão ás 17 1/2; almoçando, merendando e fazendo todos os seus trabalhos no Lycée.

A musica, a gymnastica, a esgrima, a dansa e o canto fazem parte integrante do ensino.

O corpo docente é constituido, além de dous professores diplomados, commissionados pelo governo francez, dos seguintes senhores:

Portuguez — Mario Barreto.

Francez — A. Brigole e os professores enviados pelo governo francez.

Inglez — G. Barnes, da Universidade de Oxford.

Allemão — Patrick de Fossey.

Historia do Brasil e Literatura — José Verissimo.

Mathematica — Arthur Thiré.

Physica — Henrique Morize.

Instrucção Militar e Gymnastica — Esgrima, 1º tenente Almerio de Moura.

Pintura e Desenho — Augusto Petit.

Os nomes dos restantes professores serão publicados em breve.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou de V. Ex. Att. Ven."

Os descontos sobre os vencimentos ministeriaes

O Sr. Calogeras faz a necessaria rectificação

Os nossos collegas da «A Epoca», denunciaram hoje que o Sr. ministro da Fazenda no regulamento para a cobrança dos descontos sobre os vencimentos do funccionalismo publico, havia exceptuado os ministros de Estado, o que representava não pequeno escandalo.

Procurando informações no Ministerio da Fazenda, foi a reportagem officialmente scientificada de que o Sr. Pandiá Calogeras, verificando ter-se dado realmente a omissão no decreto que regulamenta a cobrança daquelles impostos sobre os ordenados dos ministros e gratificações para transporte, lavrou e submetteu hoje mesmo á assignatura presidencial outro decreto rectificando o primeiro, de modo a desapparecer a excepção e a pôr o regulamento de inteiro accordo com a lei do orçamento.

Não pudemos, entretanto, saber como se deu a omissão denunciada. No Ministerio da Fazenda não souberam, não puderam ou não quizeram dar-nos explicação nenhuma a respeito. O que é verdade, porém, é que o escandalo, fruto de um descuido ou não, está findo, graças á opportuna denuncia da «A Epoca».

Os visitantes do Museu Nacional

Elevou-se a 2.272 o numero de pessoas que visitaram o Museu Nacional durante a semana finda, sendo de notar que a estatistica semanal accusa um movimento de 1.722 pessoas no dia 30, domingo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O TEMPORAL

Damnos no mar e em terra, naufragio, embarcações garradas, casas destelhadas

Temos tido dias mais quentes, mais abafados. O de hoje não fazia prever o temporal que desencadeou, quasi subitamente, pois ás 16 horas, surgiram grossas e negras nuvens, e antes das 17, depois de um pé de vento forte, fortissimo, que andou por ahi a fazer diabruras, caiu a chuva, em bategas fortes, alagando tudo, de rajada, inundando.

As primeiras noticias, sobre o temporal davam já, como registados, damnos em casas destelhadas, muros ruidos, arvores derribadas ou desgalhadas, fructos aos milhares, arrancados. No mar, embarcações garradas, outras em risco.

O Corpo de Bombeiros tomou providencias para qualquer serviço de salvamento. Uma lancha da policia maritima tambem ficou de sobre-aviso.

Nas delegacias de policia não haviam chegado, na primeira hora, quaesquer pedidos de soccorro.

Em Petropolis, soubemos, tambem o temporal se fez sentir.

Depois de vento forte a desgalhar as arvores e a depredar os jardins, que são o encanto da cidade serrana, caiu pesada e torrencial chuva. Felizmente, ao que consta, não houve maiores damnos.

As lanchas fundeadas em frente ao cáes Pharoux garraram, ficando muitas dellas á mercê das aguas.

Uma falúa que estava atracada ao Mercado Novo naufragou, ficando apenas com os dous mastros de fóra.

A falúa "Rompe Mar" garrou e foi saindo barra a fóra.

A cabrea do Arsenal de Marinha garrou e ia em direcção á barra, á mercê do vento, quando foi soccorrida por um rebocador, tambem da Marinha.

O rebocador "Aquarius", do Corpo de Bombeiros, tambem perdeu a amarra.

A policia maritima foi impotente para acudir a todas as necessidades.

Nada pôde fazer. O sub-inspector de dia limitou-se a receber os pedidos de soccorros e a responder que não tinha lanchas para os attender.

A unica lancha que possue actualmente aquella repartição, de nome "Tres de Janeiro" e cujo motor nada vale, "enguiçou" no momento em que ia ao Mercado prestar soccorros.

Esta lancha não podia enfrentar o temporal.

OS NAVIOS DE GUERRA E AUTRAS EMBARCAÇÕES GARRADOS

Alguns dos navios de guerra ancorados no poço tambem foram á garra, tendo se refugiado atrás da ilha das Cobras.

Foram mais á garra varios navios cargueiros inglezes, allemães e nacionaes.

A cabrea "Marechal de Ferro", do Arsenal de Guerra, tambem foi a garra.

A lancha de desinfecção da Saude Publica conservava-se em posição perigosa.

AS BARCAS DA CANTAREIRA

As barcas da Cantareira, que sairam em direcção ás ilhas do Paquetá e Governador, mudaram de rumo, para não enfrentar o tufão.

Constava á policia que havia panico a bordo.

OS SOCCORROS

As embarcações do Arsenal de Marinha e de particulares, logo que abrandou o vento, levaram a effeito os soccorros de que careciam as embarcações que estavam á garra.

HAVERA' VICTIMAS?

Nenhuma communicação recebeu a policia maritima de desastres pessoaes. Acreditavam, porém, as autoridades de serviço, que tivesse havido desastres, pela intensidade do temporal.

NOS SUBURBIOS

Do nosso companheiro destacada nos suburbios recebemos communicação de que, de Engenho de Dentro para cima, nenhum desastre pessoal houve a lamentar com o formidavel temporal desabado á tarde.

Onde mais violento se fez sentir o aguaceiro foi em Madureira, Bom Successo, D. Clara e Cascadura, onde varias casas, com o vento, foram destelhadas.

Aos districtos policiaes nenhuma communicação foi levada de desastres pessoaes.

Apenas ruas inundadas, trafego de bondes paralysado e algumas habitações damnificadas.

NA FAVELLA

Por occasião do temporal varias casas do morro da Favella foram destelhadas, voando telhas, zinco e pedaços de janellas.

Até á ultima hora não constavam desastres pessoaes.

AS BARCAS DE NICTHEROY

Durante o temporal a Cantareira tomou a iniciativa de fazer parar o trafego das barcas para Nictheroy.

AS DO PAQUETA' E GOVERNA- AS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Estas barcas, que haviam tomado rumo diverso ao daquellas ilhas, foram, á ultima hora, avistadas pela policia maritima, em sua direcção.

VICTIMAS SOCCORRIDAS PELA ASSISTENCIA

Pela Assistencia foram soccorridas, victimas das consequencias do temporal, as seguintes pessoas:

Affonso Porto, com 5 annos, ferimentos porque uma porta lhe caiu em cima, na sua residencia, á rua Barão de São Felix n. 85; Carlos, filho de Antonio Silva, ferido por uns vidros que lhe cairam na cabeça, á rua Tobias Barreto n. 61; Maria Affonso, nas mesmas condições, á avenida Gomes Freire n. 6, e uma senhora, de nome ignorado, nas Furnas da Tijuca, ferida por estilhaços de vidros.

O pagamento das licenças de vehiculos e volantes

Terminou hoje o praso para pagamento, na Prefeitura, de licenças de vehiculos e volantes. A affluencia de contribuintes foi extraordinaria, tendo havido necessidade de se prorogar o expediente da Recebedoria, cujos trabalhos se prolongarão até alta noite.

Nesse sentido, foram expedidas, á tarde, pelo Sr. Fontes Castello, sub-director de Rendas, as necessarias determinações.

O Sr. prefeito não desceu

Não desceu hoje de Petropolis o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal.

O territorio que passou do E. Santo para Minas vae ter telegrapho

BELLO HORIZONTE, 31 (A NOITE) — Foi posta em concorrencia publica a construcção da linha telegraphica que vae servir o territorio que pertencia ao Espirito Santo, e que acaba de ser incorporado ao Estado de Minas Geraes.

Precisamos prestigiar o que está desprestigiado — a Justiça

diz o novo presidente da Côrte de Appellação

Com o desembargador Dr. Miranda Montenegro, recentemente eleito, por unanimidade de votos de seus pares, presidente da Côrte de Appelação, mantivemos esta tarde ligeira e interessante palestra.

Nos circulos forenses essa nomeação do Dr. Miranda Montenegro causou excellente impressão, dadas as suas qualidades de juiz, na accepção legitima do vocabulo.

Após apresentarmos os cumprimentos a S. Ex., pela sua eleição áquelle cargo, mostrámos desejos de conhecer o programma que S. Ex. se traçara.

— Meu programma ? — perguntou S. Ex. Sim, devo ter um programma, mas o senhor comprehende que eu não posso de um modo decisivo declarar que meus actos serão taes e taes. Como eu disse em meu discurso, no dia da minha eleição, conto bastante com a collaboração de meus pares, que estou certo não me faltará, porque espontaneamente se escolheram. Todavia, no desempenho das funcções de presidente da Côrte, continuarei a ser juiz, e simplesmente juiz, como sempre o fui, quer nos quatro annos em que iniciei a magistratura, em Minas, quer nos 35 annos de identicas funcções aqui na capital exercidos. Não fui politico, não sou politico, nem serei politico. Nunca me amoldei á politica. Pelo contrario, meu temperamento é a issorefractario. Aqui, serei assiduo, como sempre. Primeiro tomarei pé. Comparecerei á Côrte diariamente. Vou conhecer o estado da secretaria daqui, como das demais dependencias do Forum. Tenho para mim que, si me prestigiarem, eu tornarei de prestigio o que está desprestigiado — a Justiça.

E' de summa importancia esse ponto. As fraquezas de governo, que temos verificado, são consequencia da desorganisação da magistratura. Si os governos soubessem da força dos juizes não aconteceria o que tem acontecido. Urge tornar fortes os juizes. Este é o meu programma, que procurarei tornar realidade, si me auxiliarem e prestigiarem. Si algum dia eu vir que não estou correspondendo á confiança que me depositaram eu renunciarei ao meu cargo. O problema é complexo. Depende de estudos e calma. Veremos o que se fará.

I Congresso Americano da Creança

A Exma. Sra. Dra. Julieta Renshaw, presidente do 1º Congresso Americano da Creança, acaba de officiar ao Dr. Moncorvo Filho, director fundador do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, incumbindo-o de ser o organisador do "Comité Nacional Brasileiro" do alludido congresso, importante certamen a realisar-se em julho do corrente anno em Buenos Aires.

As eleições na E. N. de Bellas Artes

Vae haver concurso para preenchimento de duas cadeiras vagas

Reuniu-se a congregação da Escola Nacional de Bellas Artes. Compareceram 15 professores, presidindo a reunião o Sr. João Baptista da Costa.

A reunião havia sido convocada para a eleição do conselho administrativo, commissão didactica e commissão de programma, sendo este o resultado:

Para a primeira foram eleitos os Srs. Diogo Chalréo, Gastão Bahiana e Graça Couto; para a segunda, os Srs. Araujo Vianna, Heitor Mello, Lucilio de Albuquerque, Carlos Cianconi e Diogo Chalréo e, finalmente, para a terceira, os Srs. Cincinato Lopes, Modesto Brocas, Augustoi Girardet, Alvaro Rodrigues e Gastão Bahiana.

De acordo com o art. 85 do regimento interno, foi reconduzido, por 14 votos, o professor da cadeira de esculptura Corrêa Lima.

Foram, depois, de accordo com o art. 44 do regulamento da Escola, apresentados diversos requerimentos, pedindo dispensa de concurso para as cadeiras de modelo vivo e pintura.

Esses requerimentos provocaram largos debates, tendo, afinal, a congregação resolvido pol-as em concurso. São candidatos a essas cadeiras os Srs. R. Amoedo, Chambelland e Carlos Oswald, da de modelo vivo, e Belmiro de Almeida e Aurelio de Figueiredo, da de pintura.

Associação Commercial

A reunião de hoje

A reunião semanal da Associação Commercial careceu hoje de importancia, devendo, porém, se assignalar a presença do Sr. Lebon Regis, representante da Associação Commercial de Santa Catharina e portador de uma reclamação do commercio daquelle Estado contra a interpretação dada pelas repartições fiscaes para a cobrança do imposto de consumo.

O Sr. commendador Peixoto de Castro, thesoureiro da Associação, apresentou um trabalho demonstrativo do movimento financeiro, por onde se vê que a receita augmentou e a despesa diminuiu e terminou por declarar ser bem prospera a situação da Associação.

O Sr. commendador Pereira de Souza, tendo de partir para Caxambu', pediu e obteve uma licença, havendo o Sr. barão de Ibirocahy saudado o representante de Santa Catharina.

A inscripção para o concurso de medicos escolares

Será aberta amanhã na Directoria Geral de Instrucção Municipal, a inscripção para o concurso de medicos escolares municipaes. A inscripção será encerrada no dia 16 de março proximo.

A Light e o imposto de transmissão

Reunir-se-ão amanhã, na Prefeitura, os arbitros da Light e da municipalidade na questão de transmissão das Companhias de S. Christovão, Villa Isabel e Carris Urbanos.

Um doceiro fere a tiros o patrão e é quasi lynchado

A' tarde, na fabrica de doces, á rua Coronel Pedro Alves n. 89, de propriedade de Joaquim Carneiro, o seu empregado Antonio Alexandre, portuguez, residente á rua S. Christovão numero 409, alvejou com tres tiros o seu patrão, ferindo-o.

Os demais empregados, em represalia, feriram-n'o gravemente, a páo, até á chegada do commissario Solon, do 8º districto, que o prendeu e aos aggressores.

Diz Alexandre, que, quando prestava contas ao seu patrão, porque faltassem 5$300, este o esbofeteou, isto no sabbado.

Hoje, indo á fabrica, armou-se; aggredido outra vez por Carneiro, alvejou-o.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

O governo grego e a occupação de Kara-Burun

LONDRES, 31 (A NOITE) — Os jornaes gregos que obedecem á inspiração do governo mostram-se indignados com a occupação de Kara-Burun pelos alliados.

O orgão officioso do gabinete de Athenas diz que o governo vae submetter a conselho de guerra o commandante da fortaleza de Kara-Burun, por ter entregue a praça aos marinheiros alliados, sem offerecer a menor resistencia. Esse official, no entanto, desculpa-se, allegando, em primeiro logar, que não recebera instrucções para oppor qualquer resistencia e, em segundo, que as forças que cercaram a fortaleza eram tres vezes superiores áquellas que elle commandava e que, portanto, qualquer resistencia era inutil.

A Rumania concentra forças na fronteira da Bulgaria

LONDRES, 31 (A NOITE) — De Sofia telegrapham para a "Gazeta de Genebra" annunciando que a Rumania está concentrando tropas ao longo da fronteira bulgara.

A noticia da concentração de tropas rumaicas ao longo do Danubio causou em Sofia e, em geral, em toda a Bulgaria, grande sensação.

Dous destroyers allemães encalhados

LONDRES, 31 (A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

"Encalharam, na costa da ilha de Saltholm, dous "destroyers" allemães. O governo allemão, avisado do accidente, mandou immediatamente alguns rebocadores que safaram os dous navios, auxiliados por navios dinamarquezes."

O contrabando para a Allemanha

LONDRES, 31 (A NOITE) — Foram capturados e levados para Kirkwall sete vapores suecos e dinamarquezes a cujo bordo foram encontrados contrabandos destinados á Allemanha.

O raid dos francezes na Macedonia

LONDRES, 31 (A NOITE) — As noticias de Sofia para Athenas confirmam que os aeroplanos francezes, nos seus ultimos "raids" sobre a Macedonia servia, causaram muitos damnos no quartel-general bulgaro e destruiram a estação radiographica de Monastir.

Mais tropas italianas para Valona

BERLIM, 31 (Havas) (Via Nova York) — Noticias recebidas nesta capital informam que o governo italiano mandou mais tropas para Valona, onde já desembarcaram.

Juntamente com as tropas seguiu grande quantidade de artilharia.

Os inglezes dão busca num navio cargueiro

LONDRES, 29 (Recebido pela legação ingleza) — Numa busca dada no cargueiro "Stockolm", verificou-se que esse navio se compromettera a carregar 142 toneladas de carne (50 caixas), que, embora originariamente incluidas no manifesto do navio, foram subsequentemente retiradas e dellas não havia folha de embarque na saida do navio. O carregamento do "Stockolm", em Nova York, foi superintendido pelo consul de sua majestade, que sellou as escotilhas e deu o respectivo certificado.

A alteração no manifesto nada indica, mas deixa levantar a suspeita de que se tentou alguma fraude.

O CONCURSO PARA AUXILIARES DE ENSINO

Estão inscriptos 1886 candidatos para 310 vagas somente

O concurso para auxiliares de ensino municipal se realisará sómente para o preenchimento das vagas existentes, em numero de 310, assim discriminadas :

2º districto, 15 do sexo feminino, 3º feminino 20, masculino 5, 4º feminino 25, 10º feminino 10, masculino 5, 11º feminino 48, masculino 5, 12º feminino 15, 13º feminino 12, masculino, 3, 14º feminino 25, masculino 5, 15º feminino 14, 16º feminino 24, 17º feminino 17, masculino 25, 18º feminino 15, masculino 1, 19º feminino 9, masculino 1, 20º feminino 6, masculino 4, 21º feminino 9, masculino 2. O total das vagas femininas é de 272 e o de masculinas 38.

Inscreveram-se 1.124 candidatas e 762 candidatos.

Os auxiliares de ensino que serviram em 1915 serão reconduzidos nos seus logares.

O Dr. Azevedo Sodré, director geral de Instrucção, em circular hoje expedida, convidou os inspectores escolares, em cujos districtos haverá concurso, para uma reunião no proximo sabbado, ás 14 horas. As mesas examinadoras já se acham organisadas, mas sómente serão conhecidas na vespera do concurso, que ainda não tem data fixada.

Na Directoria de Instrucção dizia-se que será escolhido definitivamente o dia 7 para a realisação do concurso.

Um grupo de ladrões assalta e mata um homem

Na Santa Casa falleceu, á tarde, Innocencio Koeg, branco, com 44 annos, que ali déra entrada, com guia da Assistencia, apresentando diversos ferimentos pelo corpo.

Naquelle estabelecimento, Koeg, antes de fallecer, declarou que tinha sido assaltado, hontem, á tarde, no Mangue, proximo á ponte dos Marinheiros, por uns individuos, que o feriram.

A policia do 10º districto teve communicação do facto.

A estatistica do semeador

Ao Sr. ministro da Agricultura informou o director do Serviço de Agricultura Pratica haverem sido distribuidos no mez de dezembro ultimo 10 toneladas, 914 kilos e 240 grammas de sementes.

Durante todo o anno de 1915 a distribuição feita pelo referido Serviço attingiu a 79 toneladas, 770 kilos e 613 grammas, avultando as sementes de capim gordura roxo e jaraguá, cereaes e hortaliças.

Convem notar que a distribuição feita directamente pela Directoria aos agricultores foi de 41 toneladas, 279 kilos e 263 grammas, e por intermedio das inspectorias agricolas dos Estados, de 38 toneladas, 491 kilos e 350 grammas.

A que estão sujeitos os orphãos no Brasil!

O curador de orphãos, descobrindo a "escroquerie", requer a nullidade da praça

O curador geral de orphãos, Dr. Raul Camargo, acaba de dar um golpe decisivo no escandaloso caso tramado no 1º officio do Juizo dos Feitos da Fazenda, escrivão Tobias, caso referente á venda illegal do predio da praça da Republica n. 7, de que temos tratado. Fica, pois, provado tudo quanto A NOITE denunciou. O Dr. Raul Camargo embargou hoje aquella praça, requerendo ao juiz a sua nullidade, declarando que provará :

"Que o executivo foi iniciado em 10 de setembro de 1908, contra José Duarte Pereira, para pagamento do imposto relativo ao exercicio de 1906, segundo semestre, devido pelo predio, á praça da Republica n. 5, sendo expedido o mandado em 26 de setembro de 1908, feita a intimação de José Duarte Pereira, em 8 de outubro de 1908, e nesta mesma data junto o mandado aos autos.

Não houve penhora e parou o executivo até que em 9 de julho de 1914, isto é, seis annos mais tarde, foi expedida segunda via do mandado de penhora, a qual teve logar em 30 de janeiro de 1915 e sómente foi accusada em 14 de setembro do mesmo anno.

Que, tendo um dos officiaes de justiça certificado o fallecimento de José Duarte Pereira, e a ausencia em parte incerta e não sabendo dos seus herdeiros, foi expedida citação edital com o praso de 30 dias :

Que esta simples exposição, extraida dos elementos que fornecem os autos demonstra a marcha anarchica e tumultuaria do processo.

Que feita a citação edital, com o praso de 30 dias, o herdeiro que se achava na Europa e aberta vista ao "curador á lide" nomeado, que nada oppoz, foi julgada a penhora.

Que a curadoria de orphãos não teve audiencia em qualquer termo do processo.

Que a avaliação teve logar em 20 de dezembro de 1915, recaindo sobre o predio n. 5, á praça da Republica, constando do laudo o seguinte accrescimo : "Cinco antigo, hoje sete", sendo esta a primeira vez que o predio apparece no processo com o n. 7.

Que o immovel foi avaliado em 15:000$, quando nos autos de inventario a sua avaliação foi de 40:000$000.

Que, pelo jornal ora junto, (o "Paiz", de 22 de dezembro de 1915), verifica-se que o predio foi annunciado em praça como "situado á rua da Republica n. 5, 23º districto", isto é, estação Dr. Frontin.

Que nesse edital veiu transcripto o laudo de avaliação dando o immovel como "situado á rua Republica n. 5", quando é certo que o referido laudo junto aos autos menciona — Praça da Republica n. 5.

Que, assim torna-se evidente que, nessa publicação, aquelle laudo foi adulterado na transcripção do edital.

P. que ainda mais estranhavel é o facto de ter sido junto aos autos, a fls. 23, um retalho com a nota, a manuscripto — "Paiz", 22 — XII — 915 ,quando é positivamente certo, como prova o documento ora junto, que o edital publica no "Paiz" daquella data não é o que se acha nos autos.

Que ainda mesmo no dia da praça, na publicação feita se diz — "Praça da Republica n. 5, 23º districto".

Que o espolio de Duarte Pereira não possue predio algum á rua da Republica n. 5, e sim o predio á praça da Republica n. 7 (v. certidão fls. 43 v.)

P. que de tudo que consta nos autos se conclue que houve manifesto designio de estabelecer confusão na praça, quanto á verdadeira situação do immovel.

P. que, nestes termos, é nulla a arrematação procedida bem como o processado, que correu irregularmente. E, assim decidido, o honrado Dr. juiz fará a costumada justiça."

Cuidado com os ladrões

A' policia do 12º districto queixaram-se Isabel Alvarenga, moradora á rua Tobias Barreto, que fôra roubada em um valioso anel; Antonio Pereira Dias, em varias joias, e Antonio Veiga, residente á rua do Lavradio n. 168, cuja residencia fôra forçada, roubando os ladrões cerca de um conto de réis em dinheiro e outro tanto em joias.

A policia está providenciando.

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

O Tribunal da Relação inicia os trabalhos

O Sr. desembargador Carlos Bastos, presidente do Tribunal da Relação do E. do Rio, procedeu hoje, por sorteio, á distribuição dos recursos eleitoraes dos ultimos pleitos municipaes daquelle Estado.

O criterio da distribuição foi o de se dar preferencia aos recursos geraes. Assim, foram distribuidos hoje:

O de Santo Antonio de Padua, que tomou o numero 578, pelo recorrente Flavio Condé, ao Sr. desembargador Ferreira Lima. O de Friburgo, n. 579, pelos recorrentes José Maria Pires Carreira, Antonio Gonçalves de Castro e Victor Hugo das Neves, ao Sr. desembargador Barros Pimentel; o de Santa Maria Magdalena, n. 580, pelo recorrente Antonio Francisco Valentim, ao Sr. desembargador Figueiredo e Mello; o de Bomjardim, n. 581, pelo recorrente Franklin Silva, ao Sr. desembargador Arthur Annes; o de Araruama, n. 582, pelo recorrente Manoel Augusto de Bragança, ao Sr. desembargador Anisio de Paiva; o de Santa Theresa, n. 583, pelos recorrentes Drs. Cesar de Villares e Adolpho Oricena, ao Sr. desembargador Henrique Graça; o de S. Pedro da Aldea, n. 584, pelo recorrente Adolpho da Silveira Cardoso, ao Sr. desembargador Eloy Teixeira.

Em breves dias o Sr. desembargador Bittencourt Sampaio, procurador geral do Estado, dará parecer sobre os recursos acima, os quaes immediatamente serão julgados.

Constava no Tribunal que S. Ex. se daria por suspeito na decisão do recurso de Friburgo, por ser amigo e parente de uma das partes.

O Sr. Dr. Pedro Moacyr acceitou o patrocinio da causa do recorrente Franklin da Silva, do municipio de Bomjardim.

Mais duas fallencias !

Uma companhia mineira e outra de tecidos e fiação

Pelo Dr. Souza Gomes, juiz da 4ª Vara Civel, foi decretada, por sentença de hoje, aberta a fallencia da Companhia Nacional Mineira, sita á rua de S. Pedro n. 72, estabelecida para a exploração de ouro e outros metaes provenientes das minas de que a mesma é proprietaria no Estado de Minas. Requereu a presente fallencia o debenturista da empreza, Moris Le Telier, que allegou estar a companhia em atraso no pagamento de "coupons". A companhia confessou insolvabilidade.

—Pelo Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel, foi declarada aberta a fallencia da Companhia de Tecidos e Fiação Lavrense, que confessou insolvabilidade. Foram nomeados syndicos Hermann Kalkui & C., sendo a assembléa marcada para o dia 1º de março.

Basta de pornographia !

O genero liberrimo não será mais permittido

As providencias do Sr. chefe de policia

As concessões que a policia vinha fazendo, em materia de theatro, abrindo mão dos rigerismos do seu regulamento, permittindo por assim dizer fortes apimentados, como apperitivo á arte, resultaram, como quasi sempre, entre nós, abusos injustificaveis, que trouxeram para o palco a mais indecorosa pornographia. Estabeleceu-se mesmo, por fim, uma especie de "steeple-chase" de indecorosidades dialogadas, e de desfechos de situações immoraes, a ponto de nem mesmo, com o annuncio de genero livre, se tolerar tal cousa.

O "record" foi, incontestavelmente, levantado pela peça denominada "Contrabandista do Amor", tão profundamente ella era attentatoria da moral, que nos chegaram os clamores justamente levantados, e tivemos, assim, de lavrar o mais energico protesto, e appellar para o Dr. chefe de policia.

Não foi em vão que assim fizemos. S. Ex., tomando em consideração tão justo appello, tratou de verificar até que ponto iam as licenciosidades das empresas theatraes, ordenando desde logo a prohibição das "Contrabandistas do Amor", e dando providencias para que não mais fossem permittidas as peças de genero livre ou liberrimo, nos nossos theatros, fazendo assim cumprir rigorosamente o regulamento da policia, para taes casas de diversões.

Nesse sentido o Dr. Aurelino Leal teve uma conferencia hoje com o Dr. Osorio de Almeida Filho, 2º delgado auxiliar, resultando dahi um officio longo e minucioso no assumpto ao Dr. Roberto Etchebarne, encarregado especial desses serviços.

O novo commissario do Sanatorio de Friburgo

Tomou posse do cargo de commissario do Sanatorio Naval de Friburgo. o 1º tenente João Noronha de Gouvêa.

Justiça a passo de kagado

Uma energica reclamação contra a retenção de autos pelo procurador geral da Republica

Ao presidente do Supremo Tribunal Federal foi apresentada a seguinte petição:

"Illmo. e Exmo. Sr. ministro Espirito Santo, muito digno presidente do Supremo Tribunal Federal. — Luiz de Freitas Fróes, solicitador nos auditorios desta capital e visinha cidade de Nictheroy, tendo conhecimento, que aliás é publico e notorio, que o Dr. Edmundo Muniz Barreto, procurador geral da Republica, com grande prejuizo para a Justiça e manifesto menosprezo pelas altas funcções de seu cargo, retem em seu poder, indefinidamente, por um, dous e mais annos, os autos que lhe são feitos com vista para officiar como representante do ministerio publico perante esse egregio Tribunal, distrahindo-se, no entanto, a sua actividade na direcção de varias associações, vem, com o mais legitimo interesse pela distribuição da Justiça, requerer a V. Ex. que se digne, para base do procedimento criminal que o supplicante pretende intentar contra o desidioso, mandar que o secretario desse Tribunal, revendo os protocollos de carga e quaesquer outros livros que possam esclarecer o assumpto, certifique e arrole quaes os autos que, até este momento, o referido procurador geral retem com vista, sem expediente e despacho, comprehendendo não só os processos de natureza civil como criminal, e mencionando a data da abertura da vista em cada causa, para ficar comprovada tão perniciosa demora.

Pede o supplicante deferimento.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1916. — Luiz de Freitas Fróes."

O ensino municipal

O Sr. Dr. director geral de Instrucção Municipal assignou hoje os seguintes actos:

Transferindo: Isabel Moraes, professora de escola nocturna para a 2ª feminina nocturna do 4º districto; Olga Arango Silva, professora de escola nocturna, para a 3ª feminina nocturna do 4º.

Designando: Margarida Rangel, adjunta da 3ª, para a 1ª elementar feminina do 4º; Georgina Moreira Alves, de 3ª, para a 1ª mixta do 10º; Leonor Augusta Pires, de 1ª, para a 1ª mixta do 21º; Manoel Maria de Paula Ramos, coadjuvante da 1ª masculina nocturna do 8º.

Um negociante tenta matar-se

A' tarde, em seu estabelecimento commercial, á rua da Candelaria n. 78, o Sr. Luiz Gay Canisgery, tentou suicidar-se, vibrando muitos golpes de canivete pelo corpo e rosto.

A Assistencia o poz fóra de perigo.

Um original e interessante systema de reclame

Amanhã a cidade será dotada de um original, artistico e interessantissimo systema de réclames illustrados a cores, luminosos, através de espelhos. E' uma iniciativa a cargo de uma empresa, organisada pelo Sr. Luciano Cruz, que hoje, á tarde, no becco das Cancellas n. 10, fez uma experiencia de seus apparelhos, especial para A NOITE, que conta, entre taes réclames, com uma bella e fina gravura.

Os espelhos réclames apparecerão amanhã em varios pontos : Brahma, Cine-Palais, Cantareira e rua do Ouvidor, defronte á rua Sachet.

O DIA MONETARIO

Em geral, á abertura, os bancos sacavam a 11 7|16 e, pouco depois, passaram a adoptar as taxas de 11 15|32 e 11 1|2 d., e os City e Ultramarino a de 11 17|32 d. Depois tornou-se geral a taxa de 11 9|16 d.

A' tarde a taxa melhorou, até alcançar 11 19|32 d.; no fechamento, porém, afrouxou um pouco, ficando com as taxas de 11 1|2, 11 17|32 e 11 9|16 d.

Os esterlinos venderam-se a 20$800 e as letras do Thesouro, de data recente, foram vendidas com 15 % de rebate.

As apolices da União foram negociadas em baixa; as municipaes, de 1914, para o total de 617, a 180$; as do Estado do Rio, de 100$, ex-juros, a 73$ e com juros a 74$500.

As acções das Minas de S. Jeronymo, a 13$000.

A média cambial da semana finda foi de 11 7|32 d., tendo por isso o Banco do Brasil adaptado sua taxa para o val-ouro, passando a cobrar 2$107 por 1$000, ouro.

O assassinato politico em Manhuassú

BELLO HORIZONTE, 31 (A NOITE) — Telegrammas de Manhuassu' annunciam o assassinato do Dr. João do Amaral Franco, presidente da Camara Municipal daquella villa. Faltam, porém, pormenores do crime.

A politica de Manhuassu' foi sempre muito agitada, sendo ali frequentes os crimes por questões politicas.

O Dr. João do Amaral Franco era casado e deixa sete filhinhos.

BELLO HORIZONTE, 31 (A NOITE) — Acabam de chegar despachos de Manhuassu', a respeito do assassinato do Dr. João do Amaral Franco.

O Dr. Amaral Franco estava, á noite, trabalhando no seu escriptorio, quando foi alvejado da rua com um tiro de carabina.

Ignora-se quem é o criminoso. O crime é attribuido a questões da feroz politica de Manhuassu'.

O Dr. Amaral Franco era filho do municipio de Capella Nova contando 38 annos de edade e era estimadissimo nesta capital, onde casou com uma filha do Sr. Luiz Gomes Pereira, funccionario estadual, e sobrinha do almirante Gomes Pereira.

O CAFE'

O mercado do café funccionou pouco movimentado e sem negocios, pela manhã. No correr do dia venderam-se apenas 4.151 saccas aos preços de 8$700 e 8$800, por arroba, para o typo 7.

Em Nova York a bolsa abriu com 3 a 5 pontos de alta.

Nos dias 29 e 30 entraram 7.425 saccas, embarcaram 1.250 e ficaram em "stock" 291.769 saccas.

COMMUNICADOS

Aos meus amigos, ao publico e ao commercio

Não é exacto que eu, propositalmente, tenha desmanchado o negocio do sub-arrendamento do predio onde existia o cinema Avenida, conforme vae propalando meu socio, neste negocio, Joaquim G. Motta; o que se tem dado, é que a pessoa que pretende este local, para estabelecer um grande "bar", offereceu uma gratificação para nós dous, quando foi informado que o contrato só tinha um praso menor aos quatro annos; ainda que as luvas não foram muito elevadas, não se podia o comprometter, pois, passado este praso, si o negocio correu bem, os proprietarios é quasi certo que, pela renovação do contrato exigirão umas luvas exorbitantes e na impossibilidade de continuar com o negocio, e não seria pequeno o prejuizo. — *Manoel F. Monteiro.*

CLUB MOZART

A directoria communica aos seus associados que de 1º de fevereiro em deante as diversões passarão a nova direcção.

No cabaret estrearão amanhã novos artistas.

O secretario, *J. Cezar*

Marianna da Rocha Lindgren

Dr. Carlos Lindgren e familia, Dr. Henrique Lindgren (ausente), Alberto Lindgren e João Lindgren participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, avó e sogra MARIANNA DA ROCHA LINDGREN, cujo enterramento se effectuará amanhã, 1º de fevereiro, ás 4 1|2 horas da tarde, da rua Barão de Iguatemy n. 29, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da loteria da Bahia, extrahida hoje. 27ª extracção do plano 11-A: 11-A:

11580...... 10:000$000
25913...... 2:000$000
870...... 500$000

Premios de 300$000
11979 13639

Premios de 200$000
15250 17315 21317 38392 43011

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo extrahida hoje:

42758...... 20:000$000
42578...... 20:000$000
47540...... 2:000$000
21546...... 1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 99/1, extrahida hoje:

27844	16:000$000
23570	2:000$000
25781	2:000$000
2171	1:000$000
47378	1:000$000
49131	1:000$000
26256	500$000
29536	500$000
58825	500$000
26150	500$000

Premios de 200$000

58874	37636	33193	8270	53975	33641
52570	20307	46129	3081	51948	14792
41713	21741	26366	6651	3869	44488

Premios de 100$000

51846	27740	1968	27354	20851	29251
37674	3759	11067	55452	39035	10580
25178	50689	24158	12509	46690	45337
671	57351	52562	28013	38800	52236
41180	31477	44971	41689	33259	28450

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	844	Cavallo
Moderno	390	Urso
Rio	283	Touro
Salteado	—	Pavão

Para amanhã:

725

934

657

Reclamam...

CONTRA A ENTREGA DE REGISTADOS NO CORREIO

"Sr. redactor da A NOITE — Peço permissão para solicitar a V. S. o obsequio de se interessar para ser melhorado o serviço de entrega da correspondencia registada, pois parece incrivel mas é verdade, os assignantes têm menos regalias que o publico, por isso que no "guichet" que lhes é reservado raramente se vê um empregado e muitas vezes depois que uma pessoa fica á espera deste durante 15 minutos, apparece um funccionario para dizer que sómente no outro "guichet" se attende...

E' interessante como para attender a um numero consideravel de assignantes haja só um empregado e este mesmo muitas vezes bisonho, perguntando ás partes onde fica a caixa respectiva, porque com o relaxamento postal não estão numeradas as caixas do 1º andar!

Agradecendo este relevante serviço prestado ao commercio, que precisa de rapidez nas suas transacções, subscrevo-me de V. S. Atto. leitor e servo — A. A. C."

CONTRA A VAGABUNDAGEM NA RUA BENJAMIN CONSTANT

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Sabedor dos grandes beneficios alcançados pelo jornal que dirijis, fui animado a appellar para V. Ex. no sentido de pedir providencias á policia do 13º districto, afim de evitar que a vagabundagem que infesta a grota das ruas Benjamin Constant e Santa Christina continue a apedrejar os predios que lhes ficam ao alcance.

Entre os predios alvejados o de numero 163 á rua Benjamin Constant, tem sido o mais damnificado, dada a collocação do mesmo.

Grato por qualquer providencia que seja tomada, subscrevo-me, etc. — Marcellino Teixeira de Abreu."

CONTRA UM CLUB DE REGATAS

"Sr. redactor — Rogo a V. S. chamar, por meio do seu apreciado jornal, a attenção da directoria do Club de Regatas Vasco da Gama para os abusos commettidos pelos seus socios, que, quasi diariamente, trazem as suas yoles para o meio dos banhistas, na praia de Santa Luzia. Ainda hoje, uma yole desse club bateu de prôa na cabeça de um banhista, sendo o ferimento, felizmente, sem gravidade, porém, algum dia, si esse abuso continuar, poderá trazer consequencias mais funestas.

Contando com a sua attenção desde já se confessa agradecido — Um leitor."

UMA SUPPLICA DESESPERADA

E' a que os moradores da rua Felippe Camarão dirigem ao Sr. Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica. Dizem elles que, em primeiro logar, desejariam obter do Dr. Carlos Seidl o favor de exigir do delegado de Saude Publica daquelle districto mais um pouco de amor pelos seus deveres. E, depois, ver si S. Ex. consegue da Prefeitura, porque por outras vias todas as reclamações resultaram inuteis — que mande fazer uma capina e retirar o lixo accumulado naquella rua ha alguns mezes e que a tornam intransitavel.

CARNE ESTRAGADA

O Sr. José da Costa, morador á rua São Valentim n. 55, veiu queixar-se de que, no domingo, lhe foi vendida no açougue da rua São Christovão n. 7, carne de porco deteriorada. Ali foi reclamar, como é de justiça, contra tal facto, os seus protestos não foram attendidos pelo açougueiro, que ainda lhe respondeu em termos bruscos: "Tenho carne é para vender!"

Por que a Saude Publica — parece-nos que o caso é com a Saude Publica — não manda alguem verificar o facto?

Um brasileiro que chega da guerra

O Dr. Octavio de Souza Dantas, sargento do 6º de dragões

Dos acontecimentos da grande guerra as noticias telegraphicas, por certo, abrangem mais a acção geral. O que não nos vem pelo telegrapho é esse cunho de verdade que só se sente quando ouvido de viva voz daquelles que têm sido testemunhas de vista, por tomarem parte

O Dr. Octavio de Souza Dantas

na guerra. Hoje, tivemos o prazer de ouvir um patricio nosso, que se bate pela França, desde o começo da guerra, e que nos deu, ainda que em poucas palavras, a impressão do quanto de enthusiasmo lavra nos exercitos alliados e da mais absoluta confiança na sua victoria final.

—Só quem vê e aprecia demoradamente a organisação dos nossos exercitos e assiste o desenrolar dos acontecimentos póde ter uma idéa exacta da nossa força e concluir logicamente pela nossa victoria, disse-nos o Dr. Octavio de Souza Dantas.

—No Brasil, em geral, é esse o mais ardente desejo. Entretanto, a guerra prolonga-se tanto, e de tanto tempo não se nota uma acção apreciavel...

—A guerra de trincheiras a isso obriga. E depois, Joffre não quer nem precisa sacrificar soldados seus, inutilmente. O resultado de uma tomada de uma linha, muitas vezes não compensa o esforço empregado, assim, isoladamente. Nós não devemos fazer como os allemães, arremessando-nos em massas, perdendo nessas acções uma porcentagem assombrosa.

—As acções, parece accentuarem-se de novo ao norte.

—Os allemães têm tentado ali um absurdo — a passagem para Dunkerque. E' um impossivel. Nunca tomarão Dunkerque. Não só porque naquella região está emprehendido todo o esforço do Exercito inglez, como o nosso, mas pelo seu systema de defesa. Os nossos canhões, em toda a "front", os maiores destruidores do inimigo. Não é só o effeito dos seus projectis, mas tambem, e consideravelmente, os do deslocamento do ar, com as suas explosões formidaveis. Si um projectil de 75 explode á pouca distancia de nossas trincheiras, por desastre, os seus effeitos são terriveis.

—Ouço-o como a um artilheiro, entretanto noto que é cavallariano.

—Sim. Sou do 6º de dragões, mas ainda não tive uma "charge". A guerra em trincheiras não tem permittido. Tenho esperança ainda... Todos nós trabalhamos como infantaria. Os nossos cavallos ficam para trás. As nossas cargas são de baioneta, nas tomadas de trincheiras, mas quando se chega a tomar uma trincheira...

—Quando se chega a tomar uma trincheira...

—Já não resta nada. São só escombros e montes de cadaveres. Os nossos 75 têm varrido tudo.

—Isso nas offensivas. E nas defensivas?

—Os tiros de "barrage" são um verdadeiro inferno de fogo. E' o arrazamento methodico. Não escapa nada.

—Mas o que é tiro de "barrage"?

—Todos os canhões, com pontarias reguladas, atiram para a mesma linha, methodicamente, e vão assim elevando suas miras, de modo a fazer uma verdadeira raspagem no sólo, não deixando pedra sobre pedra, numa extensão enorme.

—Os allemães já estão fazendo tambem os tiros de "barragem". E os russos?

—Não posso dizer. Sabemos apenas que os russos são de uma coragem indomita. Elles chegaram a lutar sem armas, com uma bravura inexcedivel. Agora mesmo estão dando uma prova da sua bravura. O avanço no Caucaso.

—Quanto a armamento?

—Nós temos informações officiaes. Elles já estão armados.

—E como espera o final?

—Entoaremos os hymnos da Victoria.

—Não é isso. Até quando a guerra de trincheiras póde durar?

—Todos nós esperamos confiantes, seguros mesmo, de uma acção formidavel pela Primavera. Os allemães, sob uma acção generalisada não terão as mesmas vantagens de mobilisação. Os seus exercitos, já não são os mesmos e já não serão como hoje, quando for pela Primavera. Será esse o momento preciso para uma acção como a do Marne.

—Esteve no Marne?

—Infelizmente não. Quando recebi ordem de partir para aquella região, a juntar-me ao meu regimento, estava a findar a acção. O meu regimento, que era de 700 homens, estava reduzido a 80, mas a França tinha firmado mais uma vez o seu valor nessa pagina memoravel.

—E as atrocidades?

—Não se tem contado nem a metade. Eu vi. Vi cousas horriveis, dos barbaros.

—Onde estava agora?

—Temos estado em Arras. Sai de Arras com licença do meu coronel, só para visitar os meus, minha Patria, devendo voltar dentro de dous mezes.

—De fórma que não se demora?

—Vim pelo "Garonna", embarcando em Bordeaux. Devo voltar pelo "Garonna". E' só o tempo delle ir e voltar de Buenos Aires.

—Volta então para as trincheiras?

—Volto cheio de fé e de esperança. Estou nas linhas desde outubro de 1914. Nunca recebi um ferimento, ficando muitas vezes rodeado de cadaveres.

—Deus te guie.

O Dr. Octavio de Souza Dantas, da familia Souza Dantas, uma das mais illustres do antigo regimen, e que continuou na Republica a prestar os melhores serviços, foi educado na França.

Tinha vindo estabelecer-se aqui, com seus escriptorios, quando rebentou a grande guerra. Exactamente nessa occasião o Dr. Octavio Souza Dantas tinha resolvido ir a Paris, sujeitar-se a uma operação, pois manifestara-se francamente uma appendicite que pouco a pouco o atacara.

Embarcou. Lá chegado, não pensou em outra cousa sinão tomar armas pela França. Fez dous mezes de exercicios e logo foi admittido na cavallaria. Pertence, pois, ao exercito effectivo, e o facto de obter neste momento, dous mezes de licença, é uma rara e alta distincção, que logrou pelo seu comportamento, tomando parte em diversos combates, fazendo jús a diversas promoções, chegando ao posto de sargento do 6º de dragões, commandado pelo coronel Chevalier, regimento esse tido como a fina flor da arma de cavallaria franceza.

Tem hoje apenas 24 annos de edade o Dr. Octavio de Souza Dantas, e como sargento de dragões o seu nome já está proposto á medalha de honra e ainda á promoção.

Moço, mas já com os cabellos entremeados de fios brancos, a sua physionomia é franca e jovial, como a do francez mesmo na guerra, mas com os traços caracteristicos dos fortes e resolutos.

Vestia, quando o vimos, o seu costume de cavallaria, com o seu gorro caracteristico, e trazia o seu rebenque.

O seu uniforme é de côr azul cinzento, como de todo Exercito francez, hoje. Além da sua barretina elegante, trouxe o seu capacete de aço, pintado da mesma côr, desses capacetes adoptados pelos francezes na guerra, para guardar a cabeça nas trincheiras, ponto alvejado, de preferencia, pelo inimigo.

A côr do fardamento e a do capacete de aço são de facil confusão com a terra e as folhagens.

Nem assim os heroicos soldados francezes podem descansar tranquillos, na "front". São quasi sempre despertados por um "indiscreto".

—Um indiscreto?

—Sim. Os soldados francezes chamam "indiscret" o obuz allemão, que sem ser chamado, apparece de surpresa, desmanchando uma reunião onde se faz palestra, jogam-se as cartas e compõe-se o jornal da trincheira.

Os pagamentos no Thesouro

As queixas são geraes e insistentes

Um dos mais complicados casos burocraticos das nossas complicadissimas repartições parece fóra de duvida que é o dos pagamentos a credores do Thesouro.

As queixas são geraes, envolvendo reputações de funccionarios, ao mesmo tempo que surgem defesas não menos calorosas.

O atropelo, agora, pretende-se que venha da "commissão das doloradinhas", como pittorescamente denominaram os funccionarios encarregados da reforma da escripturação do Thesouro e do exame das contas atrasadas.

O relacionamento de taes contas está sendo feito por ordem alphabetica, em desaccordo com a sua antiguidade. E por outro lado, na propria Directoria da Despesa, os processos se retardam quando as contas são pequenas, não sendo este, aliás, o criterio geral, porque uns tantos felizardos conseguem remover todos os obstaculos...

Ainda ha pouco, o procurador de um credor, que tem a haver um conto de réis desde 1910, inutilmente percorreu todas as mesas e gabinetes do Thesouro, sem que o attendessem, porque, diziam, o debito era irrisorio!

O Sr. Jovita Eloy bem póde informar-se do caso com algum interesse.

O CARNAVAL

Está eleita a nova directoria dos denodados Tenentes do Diabo. E', como se vae ver, composta de praças escovadas, capazes de dar geito naquillo: presidente, Mario Monteiro (Lord Light); vice-presidente, Dr. José Dantas (Barão); 1º secretario, José L. Costa Pereira (Phenoméne); 2º secretario, Raul Lindgren (Alliado); 1º thesoureiro, Manoel Barreiros (Quininho); 2º thesoureiro, C. Muniz Barreto (Theatral); 1º procurador, Dr. A. C. Reis (Favorito); 2º procurador, Carlos Chagas (Assistencia); bibliothecario, Dr. Manoel do Amaral (Vistoria). Conselho fiscal: Armando Lindgren (Cupido); Oscar Guimarães (Tatá Malandro); Dr. A. Padua Vasconcellos (Taquara).

O Sr. prefeito mandou arborisar a rua Salvador de Sá... do Zenha. A noticia causou um alegrão, havendo as senhoritas que ali residem promovido, em regosijo a esse acontecimento, uma batalha de confetti, a realisar-se na proxima quinta-feira. E a festa, já se sabe, é em homenagem ao governador da cidade.

O concurso de Ophtalmologia de Bello Horizonte

Rapida explicação devo dar aos meus amigos, porque os telegrammas para aqui são muito laconicos. No primeiro escrutinio fomos todos unanimemente approvados. Para o primeiro logar, o Dr. Linneu obteve 5 votos contra 4 meus, não tendo votado o Dr. Santa Cecilia.

Quero, porém, que fique registado o seguinte: Tendo requerido ao director da Faculdade, obtive permissão para fazer uma demonstração anatomo-pathologica em projecções, a respeito das observações da minha these. Após relutancia de alguns dos seus membros, a Congregação marcou hora para isso, mas só compareceu um professor... Com autorisação deste e perante grande numero de alumnos fiz durante uma hora a demonstração referente á these, e mais no doente da prova pratica e ao ponto da oral, que já estava sorteado. Que outros digam a que ponto chegaram as ovações que recebi da mocidade academica, depois dessa prova... Na oral, fui recebido com a mais calorosa salva de palmas, e, ao terminar, fui acompanhado pelas estrepitosas acclamações dos moços até fóra do estabelecimento. Mas, admittamos que as provas pratica e oral se equilibrassem: restam as theses. Recommendo, pois, aos meus amigos e aos collegas em geral, antes de fazerem qualquer juizo, leiam nossos trabalhos, o meu sobre *Tuberculose ocular e seu tratamento pela tuberculina* e o do Dr. Linneu, *Em torno de um caso de syphiloma inicial ocular.* O meu collega teve um voto a mais na Congregação, mas ninguem poderá occultar que elle não teve como eu, da grande maioria dos alumnos — entre os quaes eu *não tinha um unico conhecido* antes das provas — a mais ruidosa e expontanea acclamação que é possivel obter-se depois de um concurso!

Como, sinão fazendo melhores provas, poderia eu obter o voto mais significativo do professor da cadeira e ser alvo dessas expansões excepcionaes dos alumnos? Qual dos dous tribunaes será o mais expressivo, mais expontaneo, mais justo?

Dr. Edilberto Campos.

Rio, 31 — 1 — 916.

O assalto á casa Souza Cruz

Foi preso o indigitado ladrão

Ha dias a casa Souza Cruz foi assaltada, tendo sido roubada em 4:000$ entre dinheiro e objectos.

A policia do 3º districto entrou logo em investigações para a descoberta dos ladrões.

Desde o inicio das diligencias, graves suspeitas recairam sobre o individuo Alfredo Silva, rapaz de vinte e poucos annos, empregado de uma casa em frente á que foi roubada, e que, desde o dia do roubo desappareceu.

Hoje, uma pessoa da casa Souza Cruz, vendo-o passar pela rua Visconde do Rio Branco, chamou um policial e fel-o prender.

Na delegacia do 3º districto, Alfredo negou tivesse sido elle autor do roubo, não explicando, porém, sufficientemente a origem de grande quantidade de nickeis, que sua mãe diz ter apparecido em seu poder ha poucos dias.

O dinheiro roubado foi justamente em moedas daquelle metal.

A policia vae dar uma busca em sua residencia e ver se descobre os objectos roubados.

DE MINAS

(Do correspondente d'A NOITE em Lambary).

Está se passando nesta villa um facto, que convém ser levado ao conhecimento do Sr. Dr. secretario do Interior do Estado. Vê-se logo que é cousa relacionada como o já celebre fôro da Campanha.

Está pronunciado naquella comarca o individuo Antonio Bernardo, vulgo "Tote", facinora terrivel, muito conhecido e temido por suas frequentes façanhas.

O que causa reparos é, entretanto, a desfaçatez com que age o criminoso, chegando a frequentar a casa do promotor publico da comarca, onde vae para conversar com seu advogado Moraes Navarro, sogro do Dr. Chaves Faria, promotor.

O crime de "Tote" é inafiançavel; entretanto não se expediu mandado contra o criminoso que continúa em sua fazenda, ameaçando os visinhos, aos quaes chega a aggredir.

Não terá olhos a policia de Aguas Virtuosas para ver tal cousa? E não haverá meio de fazer com que os funccionarios e magistrados da Campanha cumpram os seus deveres?

— Os jornaes noticiam que o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, officiou ao Sr. ministro da Viação, pedindo-lhe providencias no sentido de S. Ex. compellir as estradas de ferro a usarem nas locomotivas grades que impeçam as grossas fagulhas que, estando á margem da linha, incendeiam campos e mattas. Ora, essa obrigação é antiga; entretanto, a Rêde Sul-Mineira, que serve para vasta zona, comprehendidas as estações hydro-mineiras, leva a atirar dentro dos carros enormes brazas que inutilisam roupas e malas de passageiros, não se falando no formidavel incendio que faz lavrar nos campos. E providencias... nenhumas.

— Os habitantes do sul de Minas, que se achavam animados com a eleição da nova directoria da estrada de ferro Sul-Mineira, já não nutrem nenhuma illusão sobre as melhoras que por um momento acreditaram.

Até esta data, os dormentes podres continuam em seus logares; os trens continuam a tombar, como ha dias succedeu aqui proximo á estação. Quanto aos horarios, as longas demoras em estações sem importancia, carros de porcos misturados com passageiros, cargas, etc., tudo isso continúa do mesmo modo com francas tendencias a peorar.

A opinião publica no sul de Minas já desanimou e não leva mais a sério as promessas dos Srs. Carvalho Brito e Carneiro de Rezende, e em breve as represalias, como a de Pouso Alegre, são capazes de recomeçar.

— Continúa maltrapilho o destacamento local. E' simplesmente uma vergonha para o Estado de Minas o aspecto dos soldados destacados em Aguas Virtuosas. Aliás, é esse quasi que geral o aspecto das praças que pertencem ao 4º batalhão, pois, parece-nos que seu commandante preza pouco o decoro do corpo que commanda. Mas quanto ás estancias hydro-mineiras, é necessario que o Sr. Dr. chefe de policia, que é administrador energico e operoso, faça terminar essa vergonha e tire os farrapos do destacamento de Aguas Virtuosas. Os soldados chegam a fazer serviço de chinellos!

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte.)

Serviço de estatistica

Uma das lacunas da organização administrativa de Minas é, incontestavelmente, a ausencia, por assim dizer, absoluta de um serviço de estatistica, que sirva de prumo á administração publica.

De facto, em Minas, ignora-se por completo qualquer dado exacto sobre as condições economicas do Estado e a razão de seu evoluir. O governo anda de surpresa em surpresa, ás cegas, não podendo organisar orçamentos verdadeiros, quer de receita quer de despesa, pela falta daquelles dados.

O Dr. Francisco Sá, quando secretario da Agricultura, em Minas, esforçou-se pela creação do serviço de estatistica, iniciativa que não póde levar avante por ter saido do governo.

Agora, os Drs. Raul Soares, secretario da Agricultura, e Honorio Hermeto, director de Industria, conjugam esforços para a realisação desse ideal administrativo, estando já em mãos do Dr. Raul, para estudo, as bases do regulamento para o serviço a ser creado, abrangendo pesquizas que interessam todas as peças da apparelhagem economica de Minas.

Quer isto dizer que dentro de pouco tempo o serviço estará creado e prestando os grandes beneficios que delle se esperam.

Visita de dous scientistas

Bello Horizonte tem a satisfação de hospedar dous luminares da sciencia no Brasil — os Drs. Austregesilo e José Mendonça.

O Dr. Austregesilo já fez duas conferencias, no Centro Academico, e foi recebido solemnemente pela Academia Mineira de Letras.

Ambos os illustres visitantes têm sido cercados de attenções e carinho por parte da melhor sociedade horizontina, sem distincções de classe.

E disso são merecedores.

Legislação fiscal

Editado pelo conhecido livreiro Jacintho R. dos Santos, acaba o Sr. Carlos Olympio Barreto, provecto funccionario do Ministerio da Fazenda, de publicar em volumoso livro um "Repositorio Alphabetico da Legislação da Fazenda".

Recommenda-o, em carta-prefacio, o Dr. João Lindolpho Camara, um dos nomes de maior destaque em nosso funccionalismo e mestre reputado na materia, declarando ser a obra do Sr. Carlos Barreto a mais completa no genero, das que conhece.

O livro divide-se em duas partes, constituida a primeira pelo texto de numerosas disposições de leis e regulamentos; e a segunda, da jurisprudencia administrativa, dispostas em ordem alphabetica, de modo a tornal-as em um momento prompto e facil.

A obra do Sr. Carlos Barreto, a quem auguramos a satisfação de um successo recommendavel, justifica plenamente estas palavras do seu prefaciador:

"A fidelidade na cópia do texto legal, a concisão e clareza com que resume a parte doutrinaria, a sobriedade e criterio do seu commentario a casos controvertidos, garantem de modo absoluto o exito de seu trabalho, que não será só o livro do empregado, mas tambem do advogado, do juiz, do commerciante, do industrial, do contribuinte, de todos, emfim, que tenham relações com a administração fazendaria."

E' da maior utilidade, pois, o livro de que se trata e seu autor digno de parabens.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. presidente communico ao respeitavel publico que todas as secções da Caixa Economica funccionarão até ás 5 horas da tarde, a partir de 1º de fevereiro p. futuro. Rio, 27 de janeiro de 1916.

O gerente,

Dr. Horacio Ribeiro da Silva.

O QUE É A CAPOEIRAGEM

A origem do termo

OS SEUS GOLPES

Nos ominosos tempos da escravidão, antigamente, quando os negros, acossados pelos martyrios infligidos pelos feitores e pela prepotencia sanguinaria dos senhores, num assomo de repulsa, sacudiam as cadeias e fugiam, embrenhando-se nas florestas, embriagando-se na estonteante luxuria da vegetação, irmanando-se com os animaes, na sua plena liberdade, preferindo affrontar os encontros com as féras; nesse tempo, quando elles iam assim, uns após outros de egual sorte, formar a sua habitação lá longe, no recondito das mattas virgens, organisavam-

Em guarda!

se expedições, que o governo mandava para lhes dar caça, com ordens de destruir os seus "quilombos" e trazer os seus habitantes vivos ou mortos.

Outros, porém, dos captivos, não tomavam rumo das entranhas das mattas, internando-se nas caatingas, como chamam no norte e nas capoeiras, como chamamos nós o matto ralo, que beiram os pastos das fazendas.

Capoeiras ou capões eram então batidos pela propria gente das fazendas.

Emquanto no seio das florestas os "quilombos" eram arrasados pela expedição dos celebres "capitães do matto", que matavam e aprisionavam, nos capões ou capoeiras a luta era outra. Procurava-se sempre aprisionar o foragido, para reconduzil-o ás fazendas, onde soffriam as penas rigorosas, mas eram restituidos ao trabalho. Todo o cuidado era, pois, apanhar o foragido vivo e ahi era que estava o interessante da luta travada. O escravo se mostrava evidentemente superior na luta, pela agilidade e astucia aprendida ali, affrontando os bichos, saltando valados, trepando em arvores as mais altas e desgalhadas, para se acommodar nas suas frondes, onde as nuvens batiam. E tiravam partido disso, tornando-se, assim, notaveis, pois commummente um só homem desarmava uma escolta e punha-a em desordem, fazendo-a fugir. A causa dessa superioridade, que na luta, corpo a corpo, mostrava o refugiado na capoeira, explicavam os da escolta, que diziam saber e applicar o foragido um jogo extranho de braços, pernas, cabeça e tronco, com tal agilidade e tanta violencia, capazes de lhe dar superioridade manifesta.

Espalhou-se, então, a fama do "jogo do capoeira", que ficou sendo a capoeiragem.

Eis como se formou o termo, que significa a gymnastica puramente nacional, que encerra, embora ainda um pouco confusa e mal definida, todos os elementos para uma cultura physica perfeita, de accôrdo com o nosso meio.

O jogo do capoeira, ou a capoeiragem, foi assim a primeira força que deu combate aos capitães do matto, e assim foi a primeira cooperação para a liberdade dos escravos. Nasceu a capoeiragem desse primeiro esforço em favor da liberdade dos escravos no Brasil. A sua origem é, pois, santificada.

A primeira posição da capoeiragem é a guarda. A guarda é caracteristica, é essencial, indispensavel em toda sua integridade ao exercicio da tão perseguida e tão util gymnastica, diz-nos o professor Raphael Lothus.

E' por essa bellica attitude que se começa a aprendizagem da capoeiragem.

Preparar! Attenção! Em guarda! Leva-se á riba o corpo, num aprumo natural, em attitude nobre e erecta, oitava-se á direita ou á esquerda. Tira-se a perna á retaguarda. Guardada a linha, dobram-se os joelhos, caindo, porém, á prumo a perna dianteira, fixando-se o tronco firmemente sobre a retaguarda, descansando todo o peso sobre a perna de trás. O peito, amplamente para a frente do adversario, como querendo impellil-o para trás. Os dedos, em linhas quebradas e separados entre si. Os dentes cerrados. A cabeça bem enquadrada sobre os hombros. Os olhos fixos, sempre fixos nos do adversario. Ergam-se depois os calcanhares no momento da acção, aguentando-se o peso do corpo na ponta dos pés.

Eis ahi a guarda. Eis no seu conjunto a primeira posição, nobre e leal, da rainha das gymnasticas nacionaes, com a qual, armados e defendidos por uma pura e boa consciencia, poderemos acommetter os demonios.

Terrivel incendio em Buenos Aires

Cinco pessoas carbonisadas

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Hontem, á meia noite, na casa n. 2126, da rua Pavon, declarou-se um incendio, que teve consequencias lamentaveis.

O fogo teve origem num aposento, cujas paredes eram de madeira e no qual moravam uma pobre mulher italiana, de nome Amalia Todaro e quatro filhos.

Avisados os bombeiros, estes compareceram imediatamente, mas o fogo já havia tomado maiores proporções, estando em chammas as paredes, o tecto, o soalho e os poucos moveis do aposento da infeliz familia, que, apezar dos esforços dos bombeiros, não foi possivel salvar, morrendo carbonisados. Amalia Todaro e os seus quatro filhos. Ignora-se a causa do sinistro.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 520 rezes, 57 porcos, 31 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 69 r. e 5 p.; Durisch & C., 13 r. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; A. Mendes & C., 47 r. e 6 v.; Lima & Filhos, 47 r., 8 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 98 r., 20 p. e 7 v.; C. Sul Mineira, 26 r.; C. Oeste de Minas, 10 r.; Pimenta & Villela, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 125 r., 16 p., 1 c. e 6 v.; João da Rocha Ferreira & C., 9 v.; Castro & C., 20 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 18 r.; Christiano J. de Lemos, 9 r.; Santos Fontes & C., 3 p. e 11 c. e Augusto B. da Motta, 19 c.

Foram rejeitados: 16 2/4 r., 1 p., 1 c. e 6 v.

Foram vendidos: 31 1/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 609 r.; Durisch & C., 155; A. Mendes & C., 289; Lima & Filhos, 300; Francisco V. Goulart, 235; C. Sul Mineira, 121; C. Oeste de Minas, 173; C. dos Retalhistas, 108; Pimenta & Villela, 225; Oliveira Irmãos & C., 78; João da Rocha Ferreira & C., 14; Castro & C., 153; Portinho & C., 156, e Luiz Barbosa, 231.

Total, 3.050.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 472 r., 56 p., 31 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $... a $540; porcos, de 1$160 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800; e vitellos, de $550 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes:

Antonio Pereira Pedrosa, ás 9, na igreja de N. S. do Parto; Manoel Soares Franco, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagôa, capitão José Augusto do Amaral, ás ... na mesma; Accacio Pereira dos Santos, ás 8 e meia, na igreja de S. Pedro; D. Anna Carolina Saldanha da Gama, ás 10, na matriz do Sacramento; D. Maria da Conceição Lopes da Costa, na egreja de S. Francisco de Paula, tenente coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, ás 9, na mesma; D. Geraldina dos Santos Arruda, ás 9, na egeja de S. Joaquim, em S. Christovão; commendador Albino José de Castro e Silva, ás 9 e meia, na Candelaria; D. Carlos I e D. Luiz Felippe, ás 9 e meia, na mesma; ás 9, em S. Francisco de Paula; ás 9 e meia, na matriz do Sacramento; ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; e ás 9, na capella da Sociedade Portugueza de Beneficencia; D. Maria Gaspar Ferreira dos Santos, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Ricardo ... ás 9, na matriz de Santa Rita; Francisco Mariano da Costa, ás 9, na matriz do Espirito Santo, no Estacio.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Carlos Alberto, filho de Abel Delgado Greno, rua Ceará n. 42; Dante, filho de João Baptista, rua Santa Luiza n. 57, Maracanã; Luiz, filho de Manoel Joaquim Rodrigues, rua Theodoro da Silva n. 250; Manoel, filho de Manoel Pereira da Veiga, rua Coronel Pedro Alves n. 26; Nelson, filho de José Ribeiro da Silva, rua General Canabarro n. 60; Carmine, filha de Salvador Falbo, rua S. Leopoldo n. 220; Maria, filho de Vicente Gargaliano, rua da America n. 174; Epaminondas, Henrique Languinho, morro da Favella s/n; Alayde, filha de Guilherme Hoffmann de Jesus, rua 24 de Maio n. 207.

No cemiterio de São João Baptista: Jacintho Narciso, subida do Leme n. 76; Mario, filho de Adelino Magalhães, rua Real Grandeza n. 22; Manoel Domingues Ortega, rua Visconde de Itauna n. 87; Magdalena Etienne, Hospital Nacional de Alienados; Aracy, filha de Alfredo Martins Barcellos, ladeira do Ascurra n. 117; Seraphim Fernandes, necroterio da policia; Antonia Ferreira da Silva, rua João Rodrigues n. 10.

— Foi sepultada hoje na necropole de São Francisco Xavier D. Helena Reis, irmã do Sr. Juvenal Severino dos Reis, funccionario do Thesouro Nacional.

O feretro saiu do hospital da Misericordia, onde a finada soffrera uma melindrosa operação.

— Será sepultado amanhã, em carneiro perpetuo, no cemiterio de São Francisco Xavier, o corpo do negociante Sr. Julio Seofano, saindo o seu enterro, ás 10 horas, da ladeira da Misericordia n. 24.

— Realisa-se amanhã o enterro da innocente Lucia, filha do 2º tenente do Exercito Fernando Barreto Pinto, saindo o cortejo funebre, ás 10 horas, da rua 19 de Fevereiro n. 125, para a necropole de São João Baptista, onde a inhumação será feita em carneiro.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

(NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS)

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria fará celebrar com todo o esplendor, na proxima quarta-feira, 2 de fevereiro, a solemne festividade em louvor á sua excelsa Padroeira, com missa cantada ás 11 horas e "Te-Deum" ás 5 horas, actos esses que se revestirão da maior pompa e brilhantismo, fazendo-se ouvir na tribuna sagrada, ao Evangelho, o Revmo. conego Dr. Benedicto Marinho, e, ao "Te-Deum", o Revmo. monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A orchestra e córos, sob a distincta regencia do maestro João Raymundo Rodrigues, executará o seguinte programma:

Ouverture "Poeta e Rustico", do maestro Suppé.

Missa N. S. Maria Auxiliadora, do maestro monsenhor Cagliere Giovanni.

Gradual, do maestro Raphael Coelho Machado.

Ao prégador, a Ave Maria, do maestro Robert Schumann.

Credo, do maestro Luiggi Rossi.

No offertorio, a Ave Maria do maestro Flegier.

Sanctus, do maestro L. Rossi.

Na elevação, o "Salutaris", do maestro Abdon Milanez.

Agnus Dei, do maestro L. Rossi.

O "Te-Deum", precedido da ouverture "L'Etoile du Brésil", do maestro Henrique de Mesquita, no incensar o "Salutaris", do maestro Abdon Lyra, será o alternado do maestro Raphael Coelho Machado, terminando com o "Tantum Ergo", do maestro R. Schumann.

Antes do "Te-Deum" será lida a nominata da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissal de 1916 a 1917.

Precederão a esta imponente solemnidade e tradicional benção da cera, a distribuição de Candeias e o sorteio de seis esmolas de 10$000 cada uma, a seis viuvas pobres, residentes na freguezia da Candelaria, em cumprimento do legado do irmão bemfeitor José Francisco Coelho.

Na mesa das esmolas serão trocadas Candeias, medalhas e registos.

De ordem do carissimo irmão Provedor convido a todos os irmãos e devotos a assistir a esse acto, para seu maior brilhantismo.

Secretaria da Irmandade, em 29 de janeiro de 1916 — O secretario, Joaquim A. Soares da Cunha.

Da platéa

NOTICIAS

O programma de amanhã no Theatro da Natureza

Amanhã teremos peças novas no Theatro da Natureza. Serão representadas a "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Bodas de Lia", do escriptor portuguez Dr. Pedro Rodrigues. A primeira peça já o nosso publico conhece, fartamente, através das representações de companhias lyrica e dramatica italianas. "Bodas de Lia", sim, é nova para o nosso publico. E' um acto leve, em versos inspirados por celebre soneto de Camões. No espectaculo de amanhã estream os artissas Maria Falcão e João Barbosa.

O Cabaret dos Bohemios

Estão alcançando justificado successo os espectaculos do "cabaret" dos Bohemios. Os programmas são intelligentemente organisados e agradam ao publico elegante dos Bohemios. Agora está se exhibindo com exito brilhante o tenor Savorini, que fez parte da companhia lyrica Galli Curci, que aqui trabalhou recentemente.

A revista carnavalesca do Apollo

Carlos Bittencourt, Rego Barros e Salvilins, tres escriptores bastante conhecidos no nosso theatro por sessões, juntaram-se e, a pedido do emprezario José Loureiro, escreveram uma revista carnavalesca para a companhia que trabalha no Apollo.

A nova peça intitula-se "Me deixa, bahiano", e subirá á scena na proxima semana com uma montagem rigorosa.

Os artistas que a vão representar estão contentissimos com os seus papeis e já fazem uma grande propaganda dos typos e das "charges".

Dizem que a musica é lindissima, pois os maestros Paulino Sacramento e Felippe Duarte capricharam na sua collaboração.

—Da festejada actriz Abigail Maia recebemos gentil cartão de agradecimentos pelas justas referencias que lhe fizemos por occasião da sua recente festa artistica.

—Acha-se em Curityba, trabalhando com successo no Mignon Theatre, a companhia nacional de revistas Antonio de Souza.

O novo cartaz do Trianon

Segunda-feira. Mudança do cartaz do Trianon. Vae á scena a comedia em tres actos, "Casamento singular". Abigail Maia e Augusto Campos têm os principaes papeis da peça, respectivamente, o de Carolina e Francisco.

A Segunda récita de assignatura da companhia Palmyra Bastos

A deliciosa opereta portugueza "O testamento da velha" sobe hoje á scena no Carlos Gomes, em segunda récita de assignatura. Vae o publico carioca mais uma vez ouvir a bella musica de Cyriaco Cardoso e alegrar-se com a peça ligeira do poema de Gervasio Lobato e D. João da Camara. O papel de Theopisto Barata será desempenhado pelo correcto comico que é José Ricardo; o de Balbina, pela actriz Cremilda d'Oliveira.

A despedida da "troupe" Esperanza Iris

Depois de ter feito aqui uma longa e brilhante temporada, despede-se hoje do Rio a companhia de operetas viennenses Esperanza Iris. Essa "troupe", que parte amanhã para S. Paulo, só estará de regresso a esta capital em junho vindouro. Sensivel á preferencia que lhe deu sempre a nossa platéa, a companhia Esperanza Iris organisou para o espectaculo de hoje um programma attrahente, para que foi pedido. Será representada a operetta "Eva"; haverá um "pot-pourri" das operetas de Franz Lehar, em que tomarão parte os artistas Esperanza Iris, Josefina Peral, Palmer, Ramos, Lauradó, Galleno e o corpo de córos. Terminará o espectaculo com o tango argentino, dansado pelos artistas Esperanza Iris e Palmer.

A peça de hoje no São José

A empresa do São José annunciou-nos para hoje as primeiras representações dum "vaudeville" n. 4 mal em tres actos, original do conhecido escriptor Domingos Magarinos, musicas do maestro Luz Junior, e que se intitula "A mulher n. 7". Os papeis de maior importancia estão entregues aos artistas Pepa Delgado, Laura Godinho, Elvira Mendes, Alfredo Silva, Eduardo Leite e João de Deus.

"Matinées" selectas no Pathé

No proximo numero da "Selecta" (2 de fevereiro) encontrarão as senhoritas um "coupon" dando entrada gratuita para a "matinée" selecta a effectuar-se na proxima quinta-feira, no Cinema Pathé. As senhoritas cortarão o "coupon" impresso e com elle poderão assistir ao bem organisado programma, sem mais despesa.

O "film" que será exhibido é "A flor do Tejo", romance em tres actos, "film" completamente colorido.

—Estréa amanhã no Phenix o celebre transformista-comico-excentrico-musical Leopoldis.

—Despediu-se da companhia do Palace a actriz Eugenia Brazão.

—Estréa amanhã no Recreio a companhia nacional de comedias do actor Justino Marques, de que é primeira actriz a Sra. Guilhermina Rocha.

—Despediu-se hontem do S. Pedro a companhia equestre Circo Pierre. Sabbado proximo estréa nesse theatro outra companhia desse genero, o Circo François.

—Devem estréar esta semana no Trianon os dansarinos Duque e Gaby.

—Ainda esta semana deve subir á scena no Palace a revista *De pernas p'ro ar*, de Bastos Tigre e Candido de Castro.

—Vae trabalhar alguns dias no Phenix o celebre illusionista Raymond.

—No Parque Fluminense estréa amanhã o Circo Pierre.

—Inaugurar-se-ão no proximo sabbado os bailes carnavalescos populares do theatro Republica.

—No Phenix, com um programma variado, realisa hoje seu beneficio o applaudido assobiador e imitador de passaros Fredy Ferdinand.

—Espectaculos para hoje: S. José, "A mulher n. 7"; Recreio, "Eva"; Palace, "Está regulando"; Carlos Gomes, "O testamento da velha"; Trianon, "Casamento singular"; Phenix, variado.

Cruz Branca

Communicam-nos:

"Deverá reunir-se amanhã, ás 15 horas, no salão da Escola Dramatica, em assembléa geral, a directoria e todas as damas da Cruz Branca, afim de se proceder á eleição de cargos vagos, não só na direcção dessa instituição de caridade, como tambem nas diversas commissões permanentes da mesma.

Mme. Gaby Coelho Netto, presidente da Cruz Branca, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todas as associadas á reunião de amanhã."

Consequencias do divorcio

A TIROS

O caso na policia

Na delegacia do 23º districto está aberto inquerito contra Antonio Ezequiel de Novaes Machado, da Inspectoria de Mattas e Terras, para apurar a sua responsabilidade na aggressão feita ante-hontem na pessoa de sua cunhada, D. Marietta Torres, a tiros de revólver, no momento em que esta se achava na janella de sua residencia, á Estrada Marechal Rangel, em Madureira.

Ezequiel Machado, segundo nos informaram, gosa da protecção do escrivão da policia do 23º districto, razão pela qual, sendo preso em flagrante pelo guarda civil 866, e conduzido á delegacia do districto acima, não lhe foi lavrado o respectivo auto.

As paredes e janellas da casa alvejada apresentam, segundo nos informaram, varios signaes produzidos pelos projectis que, felizmente, não attingiram o alvo.

A policia teve conhecimento de que tal attentado tem por motivo a acção de divorcio que Ezequiel Novaes está movendo contra sua mulher, da qual é irmã D. Marietta Torres.

Quem não paga vae para a rua

O Sr. Domingos Chiconelli, residente á rua Bella de São Luiz n. 46, casa 1, procurou a A NOITE, para reclamar do procedimento de Thomaz Martins, locatario de umas casas, occupadas por gente pobre, á rua Visconde de Nietheroy e travessa Sayão Lobato, em Mangueira.

Esse Sr. Martins, por que alguns dos seus inquilinos se atrazassem no pagamento, deshumanamente os expulsou das casas, usando de violencia, arrombando portas, etc., promettendo que vae estender a expulsão a outros moradores.

Ainda outro

Curado e experimentado, volta para Matto Grosso

O cavalheiro viera de longe de Matto Grosso, de sua estancia. Estava doente e queria curar-se. Confiava mais nos medicos daqui. Tinha um, mesmo, que era seu amigo.

E apresentou-se no consultorio o Sr. Antonio Alves Corrêa, o rico estancieiro, trazendo uns bons pares de contos de réis.

Recebeu os remedios, as receitas e uns conselhos.

—Corrêa amigo, você não faça aqui negocio nenhum. No Rio ha uns sujeitos, os vigaristas, que monstram bons "planos", optimos lucros e acabam roubando.

O Sr. Alves Corrêa tomava os remedios e as precauções.

—Cavalheiro. Eu precisava saber onde mora o Dr. F... Tinha uns dinheiros a dar-lhe...

Appareceu o "compadre" e os tres entabolaram o negocio "vantajoso" para o Sr. Corrêa, que lhes marcou um encontro hoje, no Hotel Rio Branco, á rua do Acre.

Mas foi, antes, consultar o seu medico.

—E' conto do vigario. Vá ao Dr. Leon, o 1º delegado.

O Sr. Alves Corrêa foi e contou tudo.

Os agentes Paula Reis e Mariano, organisaram o serviço e prenderam em flagrante os dous "vigaristas", que eram o "Bicanca", vulgo de Manoel Rodrigues, e o "Cigarreiro", vulgo de José Martins, já algum tempo retirado da "vida".

Quando curado, o Sr. Corrêa, de volta á terra, contará aos amigos como ha gente esperta no Rio...

Os crimes impunes

A familia de uma moça deu queixa, na delegacia do 20º districto, contra Henrique de Souza, accusado de ser o autor de um attentado de que fôra victima a referida moça.

Foi detido o accusado e provada a procedencia da queixa. Aconteceu, porém, que um tal Antonio Tripeiro, que é assim uma especie de empresario daquella delegacia, interveiu no caso e soltou o criminoso. A menor foi depositada em casa de um parente até que o criminoso reparasse o mal, como prometteu. Até hoje, porém, nenhuma outra providencia foi dada, e o crime ficará impune si o chefe de policia não obrigar o delegado do 20º districto a cumprir o seu dever.

O fechamento das portas

Procurou-nos hoje o Sr. Alfredo Teixeira, chefe da commissão fiscalisadora da União dos Empregados no Commercio, que nos veiu declarar ser essa commissão alheia ao caso que se passou com a firma Vieira & Marques, no domingo, 23 do corrente, á noite, e de que nos occupámos hontem.

Disse-nos o Sr. Teixeira que naquelle mesmo dia, faltando cinco minutos para meio-dia, a commissão fiscalisadora de que é chefe verificou, com o testemunho de um guarda civil, que os empregados da casa Vieira & Marques trabalhavam na limpeza do estabelecimento, tendo levado o facto ao conhecimento da agencia da Prefeitura.

SPORTS

Corridas

O Derby Petropolitano

Certo, mentiriamos si dissessemos que as corridas de hontem, no bello prado dos Corrêas, estiveram á altura das outras anteriormente realisadas. Para que tal acontecesse fôra preciso que os jockeys mantivessem, ás saidas, a mesma disciplina e correcção que se havia verificado desde a festa inaugural da sympathica sociedade petropolitana.

A directoria do Derby Petropolitano, sisuda e criteriosa, deve attender a este facto, para que o ensaio de desrespeito de hontem não passe a constituir regra.

O movimento das apostas foi bem maior do que o da ultima reunião. Este facto, entretanto, não tem a minima importancia, pois que é naturalissimo em corridas de fim de mez. Aqui no Rio, com os nossos grandes clubs, verifica-se o mesmo phenomeno.

E, para provar que a diminuição no jogo, nas corridas de hontem, não provém absolutamente de diminuição de concorrencia do publico ao prado dos Corrêas, basta constatar — e o fazemos com informação segura que obtivemos — que a renda do restaurant e "bar" Falconi augmentou sobre a da ultima corrida.

Si, entretanto, a animação nas apostas foi menor, o mesmo não se deu com a ordem na disputa dos pareos, que foi irreprehensivel.

As mais bellas victorias do dia foram obtidas por Battery e Bliss, aquella derrotando o covarde Scamp em bello estylo e este produzindo a melhor corrida da sua vida de parelheiro.

Não queremos findar estas ligeiras linhas sem, mais uma vez, exprimir o nosso profundo agradecimento á gentileza e cavalheirismo com que nos acolheu a directoria do Derby. A esse punhado de homens, altamente gentis e educados, e, muito especialmente ao director de corridas, Sr. Ratton, o redactor d'A NOITE exprime os seus mais vivos sentimentos de gratidão.

Water-Polo

A tarde de hontem

O encontro Internacional X S. Christovão, dos dous marcados para a tarde de hontem, foi o que se realisou.

Em ambos os "teams", conforme já noticiámos, o S. Christovão venceu.

O encontro Guanabara X Flamengo foi suspenso. A Federação notificou a cada um destes clubs que o jogo dos primeiros "teams" entre elles não se realisaria.

Agora perguntamos nós, porque?

Houve o incidente Angelu-Carlito; o conselho da Federação, contra o pensamento desta que queria a punição dos dous "sportmen" acima, innocentou-os, absolveu-os; hontem voltou atraz, annullou um jogo porque Carlito tomaria parte nelle.

Mas, si o conselho da Federação teve tanto tempo para tomar resoluções, por que as não tomou com justiça e sem violações do seu regulamento?

Bem andou o Dr. Oliveira Castro, demittindo-se de presidente desta associação. S. S. não concordou com a deliberação tomada pelo conselho, em absolver culpados; previu o exemplo máo que dahi resultaria, a balburdia e o descredito; presa muito o seu nome e o seu passado de "sportman"; era natural a sua demissão e nós a applaudimos.

Assim a Federação ficou acephala e não é de estranhar, deante disso, o feio que fez hontem, durante os jogos de water polo.

Adiou um "match" que havia marcado e suspendeu outro que havia autorisado.

O Sr. Carlos Frederico, quem estava fazendo de cabeça, isto é, quem como vice-presidente substituia o presidente, foi mal, muito mal no seu papel...

Si continuar assim...

JOSE' JUSTO.

Chauffeur aggredido

Pela manhã, na avenida Salvador de Sá, houve um grande tumulto.

Passava por aquella avenida um automovel guiado pelo "chauffeur" Jeronymo Alves, quando varios trabalhadores que estão concertando o asphalto pretenderam impedir-lhe a passagem.

O "chauffeur" protestou, sendo então aggredido por um grupo de muitos trabalhadores, que entraram a lhe atirar pedras, chegando alguns a dar-lhe com as pás com que trabalham.

A policia do 9º districto, acudindo, prendeu Salvador Pellegrini, Manoel Inglez e Antonio Garcia, tendo os outros aggressores se evadido.

Astrogildo Pinheiro Vieira, passageiro do vapor "Itassucê", chegado no dia 27 do Rio Grande do Sul, pede ao passageiro que, por engano, carregou sua mala, de entregal-a ou avisar á rua S. Leopoldo n. 84, casa 7.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. L. — Qual a sua edade? Qual a medicação que tem usado?

B. F. S. (Ayuruoca) — Evitar na ultima refeição a agua e todos os alimentos que a contenham, bebidas alcoolicas, etc. Deve esvasiar o orgão antes de deitar-se e tomar uma pilula; extracto de belladona, folhas de belladona pulverisadas, aã 0.01. Tomar uma pilula, mande doze.

Z. B. — Continuo na mesma ignorancia, pois o seu diagnostico para mim nada adeanta.

C. P. R. (S. Paulo) — Deve evitar as leituras, espectaculos, etc., alimentos e bebidas alcoolicas e excitantes. Os banhos tepidos tomados á tarde são uteis. Tomará uma colher-medida de Tribomureto Gigon em meio copo de agua assucarada, duas a tres vezes por dia.

X. P. T. O. — Estando nas mãos de um profissional, ninguem melhor do que elle póde julgar a necessidade da mudança de medicação.

L. C. P. — A resposta era á sua carta, não se limitando o engano ás iniciaes, mas tambem ao nome do medicamento, que é a Fandarina.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

A morte da "comadre" Sabina

Com 111 annos

A "comadre" Sabina era a mais popular creatura de toda uma vasta zona dos suburbios. Morava na Villa Proletaria M. H. e sempre trabalhou no seu mister de parteira.

Creoula, os seus cabellos tinham o aspecto de um froco de algodão alvejado. Era velha, mas ninguem julgava quantos annos ella carregava nos hombros.

Só agora, com a sua morte, que occorreu ante-hontem, é que se veiu a saber ao certo a sua edade.

Tinha 111 annos.

Entretanto, ainda partejava com a mesma segurança e dias antes de morrer ainda prestou os seus serviços profissionaes.

Dizem os seus parentes que ella contava ter começado a sua vida de parteira aos 30 annos. Assim sendo, teria ella exercido a sua profissão durante 81 annos.

Em 81 annos de exercicio de parteira, quanta gente teria ella ajudado a vir ao mundo? Póde-se calcular em duas mil pessoas vindas ao mundo pelas mãos da "comadre" Sabina.

O seu nome era Sabina da Conceição. Deixou ella uma filha com 72 annos, de nome Leontina, duas netas, sendo uma com 30 e outra com 28 annos, tres bisnetos, sendo uma de 12, outro de 10 e outra de 8 annos.

Nasceu Sabina em S. João d'El-Rey, em 1805.

Um escandalo na agencia dos Correios da Lapa

Procurou A NOITE Mme. Francisca dos Santos, ajudante da agencia dos Correios da Lapa, contestando a nossa local, relativa a um escandalo passado naquella repartição.

Disse Mme. Santos que o facto não se passou com ella, tendo havido, no entanto, o escandalo.

Quanto á parte da cedula falsa de 100$, não teve culpa e disso está sciente o Correio, que, até agora, não apurou qualquer responsabilidade sua.

Fieis á nossa praxe, aqui deixamos o que nos pediu Mme. Santos.

A revolução do Porto

O Gremio Republicano Portuguez commemora a data de hoje, em que se recorda a revolução do Porto, com uma sessão civica. A solemnidade se realisará, ás 21 horas, devendo comparecer o Sr. Justino de Montalvão, encarregado dos negocios de Portugal.

Um ministro uruguayo favorece o "trust" da herva-matte

MONTEVIDEO, 31 (A. A.) — Em vista da resolução tomada pelo Dr. Pedro Cosio, ministro da Fazenda, de chamar a juizo, pelo crime de calumnia impressa, a "Tribuna Popular", este jornal volta a atacar aquelle ministro, mantendo as suas accusações e insistindo em affirmar que o referido ministro favorece o *trust* da herva-matte.

Uma revista agricola

Acaba de sair uma intressante revista mensal de agricultura, "Brasil Agricola". Optimamente encadernado, com um texto variadissimo e instructivo, o exemplar da novel revista demonstra o desejo dos seus directores de influirem intelligentemente no progresso da agricultura do paiz. "Brasil Agricola" é, no genero, uma excellente fonte de ensinamentos.

O fallecimento em Buenos Aires de um veterano das guerras da independencia da Italia

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. Santiago Ughetto, veterano das guerras da independencia da Italia, e que era aqui muito estimado. O fallecido contava 84 annos de edade e residia ha longo tempo na Republica Argentina.

Dous viajantes commerciaes impedidos de desembarcar em Maceió

Um telegramma laconico recebido hoje de Maceió communicava terem deixado de saltar nessa cidade "por pressão do inspector da Alfandega" os representantes das firmas desta capital Augusto Vaz & C. e Prejawa & C.

Com essa noticia fomos buscar esclarecimentos a essas casas commerciaes.

Os Srs. Augusto Vaz & C. e Prejawa & C., são importadores de fazendas e artigos de armarinho, estabelecidos, respectivamente, á rua da Alfandega ns. 53 e 70.

Ambas as firmas têm seus caixeiros viajantes, que percorrem os Estados do Brasil.

Coincide que os representantes dessas firmas, que percorrem, agora, os Estados do Norte, viajavam juntos, quando foram attingidos pela medida do inspector da Alfandega de Maceió, que deu causa ao telegramma, dirigido para esta capital, communicando não terem podido saltar naquelle porto.

Os caixeiros viajantes dos Srs. Augusto Vaz & C. e Prejawa & C. são, respectivamente, os Srs. João da Silva Pereira e Abilio Corrêa, que ha muitos annos fazem esse serviço.

Esses caixeiros viajantes já percorreram varios portos do norte e vinham, agora, de regresso, visitando, as praças de Maceió e Bahia. Não o puderam fazer para o primeiro desses portos e vieram para a Bahia.

Os Srs. Prejawa & C. e Augusto Vaz & C. julgam que tivesse sido uma nova ordem do Sr. inspector da Alfandega, sob exigencia de pagamento de direito das amostras que os seus caixeiros levam nessas excursões, que motivasse o facto desses seus empregados não terem commerciado em Maceió, como, invariavelmente, fazem.

O quarto anniversario da morte do barão do Rio Branco

O Centro Civico Sete de Setembro commemorará, a 10 de fevereiro proximo, o 4º anniversario do passamento do barão do Rio Branco, com uma solemnidade a realisar-se ás 12 horas daquelle dia, no palacio Monroe, da qual serão oradores os Drs. Leoncio Corrêa e capitão Gregorio da Fonseca.

Um contrabando de baralhos e perfumarias apprehendido

O ajudante de guarda-mór, Sr. Nunes Pires, apprehendeu a bordo do vapor francez "Garonna", atracado ao caes do porto, 54 duzias de baralhos e um balde com perfumarias francezas.

Foi lavrado auto de apprehensão em flagrante e iniciado o processo na Alfandega.

Proezas de "Miguel Malcreado"

Estava o "Miguel Malcreado" no botequim do Monte, em Madureira, fazendo das proezas que lhe deram o nome de guerra, quando foi chamado á ordem pela policia e conduzido para a delegacia do 23º districto.

Na delegacia, quando era para ser mettido no xadrez, o "Malcreado" virou fera e atirou-se contra todos, rasgando as roupas do commissario Rocha e o fardamento do promptidão.

Afinal, foi o "Malcreado" para o xadrez, deixando assignalada a sua passagem.

Uma tragedia nas trevas da noite?

NADA AINDA!

Nada ainda está apurado sobre o mysterioso apparecimento das manchas de sangue nos jardins de algumas casas da rua Visconde de Itauna.

Na policia corre ainda o inquerito para apurar o caso, o que não parece provavel conseguir.

Já depuzeram muitas testemunhas, nenhuma adeantando nada.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Cyro Torres, advogado no nosso fôro; Mlle. Yolanda Alves da Fonseca, filha do Dr. Henrique Alves da Fonseca; Mlle. Yvone Fernandes, filha do Sr. Arthur Fernandes.

—Faz annos amanhã

O Sr. coronel Ernesto Lyrio de Siqueira, sub-director do expediente da Repartição Geral dos Correios.

CASAMENTOS

Em fevereiro proximo realisa-se o casamento do Dr. Luiz Salgado Lima com Mlle. Alice Monteiro, filha do Dr Julio Monteiro, medico do hospital S. Sebastião e clinico nesta capital.

FESTAS

A Irmandade de N. S. da Candelaria realisa no dia 2 de fevereiro proximo a solemne festividade em louvor de sua padroeira.

O Club Gymnastico Portuguez realisa no proximo sabbado um grande festival promovido pela Tuna-Club Commercial.

VERANISTAS

Desceu hontem, pela manhã, de Petropolis, tendo regressado á tarde, o Sr. marechal Hermes da Fonseca, que em sua residencia, á rua Guanabara, recebeu a visita de varios amigos e collegas de classe.

O Sr. marechal Hermes descerá, d'ora em deante, uma vez por semana, sendo encontrado, á tarde, em sua residencia, onde receberá os seus amigos e collegas.

—De Friburgo, onde estiveram veraneando, regressaram hoje a esta capital o Dr. Antonio Nery e senhora.

—Estão passando a estação calmosa em Petropolis o Sr. Dr. Miguel Calmon e sua Exma. esposa.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.: tenente Octavio Paula Costa e familia, João Baptista dos Santos, major Guilherme Soares e familia, Elpidio Soares, Raymundo Benicio F. Lima e familia, Augusto Cavalcante de Mello, Dr. Antonio de Araujo, João Luiz Gomes, Joaquim Carvalho de Rezende, José Campos, Manoel Antonio de Queiroz e Nagem José Assão.

ENFERMOS

Está já em convalescença o Dr. Geraldo Barbosa Lima, que ha dias foi acommettido de uma syncope em um trem.

LUTO

Falleceu nesta cidade, no dia 28, a Exma. Sra. D. Guilhermina Menck Alves. A fallecida era mãe do Dr. Sergio Ferreira, educador e jornalista mineiro, residente em Januaria, e irmã da Exma. Sra. D. Henriquetta Burlamaqui, esposa do Dr. Annibal Renato Cesar Burlamaqui, e da Exma. Sra. D. Zelina Menck Alves, casada com o Sr. coronel Fernando Alves, negociante nesta praça.

Scenas nocturnas

O rondante e a creada

Noite quente, abafada. Na rua, estalando na calçada, o passo secco do rondante, facão á cinta, erecto, "bonet" no alto da cabeça, desses "bonets" modernos, que dão ao policial um ar petulante, desses "bonets" que parecem dizer — alto lá com elle!

Aqui, ali, acolá, janellas abertas, deixando entrar o ar. Mal dormiam os amos e as creadas, servido o dia, haviam se estirado nas varandas, modorrando.

Só a Marcolina não conseguira acommodar-se com a atmosphera pesada.

Abriu a porta e desceu para o jardim. Sentou-se a um banco, sob a cupola de um caramanchel, e poz-se a scismar.

Aquella vida de creada, a prisão no trabalho, aquella sujeição á disciplina, tudo isso a fazia sentir mais pesada a noite quente e abafada.

De repente ella ouviu os passos do rondante.

Teve um sobresalto.

O rondante parou. Ella o viu através as grades do jardim. Elle tambem a viu.

—Psiu! Psiu!

—Está me chamando?

—Sim. Venha cá.

A Marcolina desceu os dous degraus do jardim, abriu o portão e apresentou-se ao rondante.

Nada, que ella não queria contrariar a policia. Ella foi sempre do partido da mais absoluta obediencia á autoridade. Além disso, o rondante era forte, imperativo e resoluto. Não podia saber si era por graça ou a serio que elle a chamava, porque a semi-escuridão não deixava ver a sua cara, si era carrancuda ou chocarreira. Pelo sim, pelo não, foi. Não fez nada mais que obedecer.

Hontem, os amos de Marcolina mandaram-n'a para casa, á rua Daniel de Almeida, 11. De lá foram apresentar queixa á delegacia do 7º districto.

O delegado tomou em consideração a queixa, mas Marcolina, nada mais soube explicar, dizendo apenas que sabia qual era. o rondante da rua Real Grandeza, que estava fardado, de facão á cinta, e trazia á cabeça o seu "bonet", desses "bonets" petulantes, que parecem dizer — alto lá com elle!

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 RÉIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros grãos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não tormenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.
EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

O barão de Itapocahy

Muitos dos illustres e distinctos medicos que clinicam nesta cidade de Pelotas, depois de observarem a efficacia do **Peitoral de Angico Pelotense**, dignaram-se enviar, a bem da humanidade, espontaneamente, os importantes attestados que se seguem:

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Caridade desta cidade, etc., etc.

Attesto que o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto, é muito digno do acolhimento publico, porque produz optimo effeito nas molestias broncho-pulmonares, principalmente nas de caracter sub-agudo. Por espontaneidade, passo este, cuja verdade affirmo á fé de meu grão.—Pelotas, 24 de outubro de 1901. — BARÃO DE ITAPOCAHY.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc., etc.

Attesto que tenho empregado com magnifico resultado nas bronchites e catarrhos pulmonares o **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, do modo que aconselho sempre o seu uso nas molestias desta ordem. O referido é verdade, que affirmo sob a fé de meu grão.—Pelotas, 4 de dezembro de 1910. — Dr. ANTONIO AUGUSTO DE ASSUMPÇÃO.

O **Peitoral de Angico Pelotense** vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha do Estado.

Fabrica e Deposito Geral---Drogaria de Eduardo C. Sequeira
PELOTAS

MOVEIS
Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.
TELEPHONE 3.947, Central
E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Jullo

TINTURARIA RIO BRANCO
29, Avenida Mem de Sá, 29
Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colletes debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.
Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Livros novos

Codigo Civil Brasileiro, com uma synthese historica e critica e um minucioso indice alphabetico e remissivo, pelo Dr. Paulo de Lacerda, 1 volume de 700 paginas, cuidadosamente revisto e impresso em papel assetinado, br. 7$, enc. 10$000.
Da Compra e Venda no Direito Commercial Portuguez, pelo Dr. Cunha Gonçalves, 2 grossos vols. encs. em um, 20$000.
Da Conta em Participação, pelo Dr. Cunha Gonçalves, 1 vol. encadernado, 6$; Philosophia do Direito Privado, por Pietro Cogliolo, traduzido pelo Dr. Henrique de Carvalho, 1 vol. enc., 8$; Casos, por Almeida Lobão, 1 vol. enc., 10$; Sciencia Penal e Direito Positivo, de A. Prins, traducção de H. de Carvalho, 1 grosso vol. enc., 10$; O Exame Pericial Psychiatrico em Direito Penal, traducção de Henrique de Carvalho, 1 vol. enc., 4$; Direito Criminal, de Garraud, traduzido pelo Dr. A. T. de Menezes, 2 grossos vols. encs., 15$; Logica Judiciaria ou arte de julgar, de M. F. Fabuguettes, traducção de H. de Carvalho, 1 grosso vol. enc., 12$; Consultas Juridicas sobre questões de Direito Civil, Commercial, criminal administrativo e ecclesiastico, colligidas pelo Dr. João J. Rodrigues, nova edição, 2 vols. encs. em um, 15$000.
N. B. — Todos os livros são remettidos francos de porte e remettem-se catalogos a quem os requisitar.

PEDIDOS A
Jacintho Ribeiro dos Santos
EDITOR
82, RUA S. JOSE', 82
RIO DE JANEIRO

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000
Perfumaria Orlando Rangel

LOTERIA DE
S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
Quinta-feira, 8 de fevereiro
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

DELICIOSA BEBIDA
Espumante, refrigerante, sem alcool

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó á portugueza.
Tripas á moda do Porto.
Carne secca frita e pirão.
Ao jantar:
Crout-au-pot.
Cabrito assado.
Vinho verde novo, recebido directamente do lavrador.
Salpicões de Lamego.
Queijos da serra da Estrella.
Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

GRANADO & C., 1º de Março, 14

"PEROLINA"

Guerra de morte aos pés de gallinha e ás rugas!
Mme. Quesada, com a sua descoberta acaba de dar o tiro de morte nesses senões que tanto desfiguram o rosto das moças.
A propria pessoa póde fazer applicação, sem o auxilio de consultorios.
PREÇO............. 5$000

«PEROLINA ESMALTE»
Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformoséa a cutis, fazendo desapparecer, em pouco tempo, qualquer defeito e tornando o rosto avelludado e rescendendo mocidade.
Não confundam a *Perolina Esmalte* com a «Perolina» para massagens!
PREÇO........... 3$000

"Pó de arroz Perolina"
Suave e embellezador, é mais um prodigioso segredo de Mme. Quesada!
Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto.
PREÇO........... 4$000
E' de toda a conveniencia e utilidade á saude que todas as senhoras e senhoritas prefiram os preparados de Mme. Quesada a outros que por ahi se annunciam e só servem para prejudicar a pelle.
Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.
Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle.
RUA SETE DE SETEMBRO, 209

UMA PESSOA

que se achava doente do estomago, sentindo tonturas, azias e dores, se offerece a indicar gratuitamente o medicamento com que se curou em oito dias; cartas a Brou, nesta redacção, com sello para a resposta.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.
Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.
Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.
81 RUA SAO JOSE 81
Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

REPARAE BEM!

Com DUZENTOS CONTOS um homem, por mais ambicioso que seja, sempre satisfaz as suas principaes aspirações.
A 12 de Fevereiro, a Companhia de Loterias Federaes dá
200 CONTOS
O sorteio é pelo systema de urnas e espheras e sómente jogam 6.000 bilhetes.

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Tapeçarias e Moveis
a preços baratissimos na casa
MONTEIRO
á rua da Quitanda ns. 29-31

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna?
Comprae bilhetes na Bolsa Loterica. Avenida Rio Branco, 142, esquina da rua da Assembléa.
Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

Leitura portugueza

Aprende-se a ler em trinta lições (de meia hora) pela Arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.
Vontade e memoria e todos aprendem nas trinta lições — homens, senhoras e creanças.
Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.
S. JOSE', 52

Dr. Everardo Barbosa
Medico, operador e parteiro. Res. R. Humaytá 231. Cons. R. Senador Euzebio 15.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte
E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

ESPECIAES
CADEIRAS AMERICANAS DE 3 EFFEITOS A 30$000
SÓ NA CASA VALERIO
QUITANDA 62-Rio

Villa da Feira
5 Lavradio 5
Telephone 1214 C.
Hoje ao jantar:
Colossal cabrito assado á moda de Braga. Perú desfiado com arroz de forno. Bacalhoada á transmontana. Camarões e peixada
Amanhã ao almoço:
Monumental mocotó á portugueza. Secca assada.
Peixada á Villa da Feira
Recommendamos os deliciosos vinhos, salpicões e presuntos de Lamego. Aberto até 1 hora da manhã.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

Gruta do Norte
ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL
Hoje ao jantar
Perna de vitella com pirão de batatas, frango á brasileira e muitos outros acepipes.
Amanhã ao almoço
Colossal angú á bahiana, especial mocotó á portugueza e grandes peixadas. Moquéca, carurú, vatapá e frigideiras.
A Gruta do Norte é a primeira casa no genero, não só na cozinha bahiana e portugueza, como em vinhos.

BENGALAS
As ultimas novidades encontram-se na Casa Barbosa, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
Fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

GRATIS ?!

Desembaraçae-vos das difficuldades economicas, adquirindo fortunas
Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, si quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco.
Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARA' AO ACASO; POUCO OU MUITO GANHAREIS SEMPRE.
Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo.
Enviae este annuncio á caixa postal n. 412, S. Paulo, Estado de S. Paulo indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. «O DEIXAR PARA AMANHÃ» E' VOSSO INIMIGO.

PÓDE V. EXª OBTER UM STORE COM ESTE BONITO DESENHO COLLOCADO EM SUA JANELLA PELA MODICA QUANTIA DE 14$000 NA CASA ESPERANÇA
HADDOCK LOBO, 10 TELEP. 1501 VILLA

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?
E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

POLIDOR UNIVERSAL
Bon Ami
Arthur, Coelho & C.
URUGUAYANA 8
Rio

Caldeira com motor
Vende-se uma em muito bom estado, chamma invertida, oito cavallos de força, oito kilos de pressão, systema locomovel, com dous volantes, polia e chaminé, do fabricante francez Patin; pode ser vista, funccionando na rua da Alegria n. 529, São Christovão.

ALUGA-SE uma boa casa á rua Senhor dos Passos n. 127, para familia ou negocio: trata-se a qualquer hora, á rua Rodrigo Silva n. 26 (loja), entre Sete de Setembro e Assembléa.

ALUGA-SE, á rua dos Artistas n. 47, uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, jardim na frente e grande quintal. As chaves no n. 49; trata-se á rua Rodrigo Silva n. 26 (loja), a toda hora do dia. Preço, 122$000.

CHEGOU
mais uma remessa dos magnificos e economicos fogareiros a kerozene, que fervem um litro d'agua em 3 minutos
Rua Sete de Setembro n. 161

Tijuca
Aluga-se uma ou duas salas, com dous ou tres quartos, cozinha, banheiro, w. c.
21, rua Santa Carolina

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45
AMANHÃ
202 — 16ª
20:000$000
Por 1$500, em meios
Sabbado, 5 de fevereiro
A's 3 horas da tarde
339 — 1ª
50:000$000
Por 4$000, em quintos
De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o|o.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 91. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

COMPREM SO'
VENTILADORES DA GENERAL ELECTRIC
— com a marca —
GE
SUPERIOR QUALIDADE

LEITERIA LEOPOLDINENSE
— RUA DA QUITANDA N. 63 —
(proximo á rua do Ouvidor)
A melhor manteiga, fabricada diariamente: Salgada kilo 3$600; sem sal kilo 4$000.
Leite, coalhada, creme e queijos especiaes.

THEATRO RECREIO
Empresa JOSE' LOUREIRO
HOJE-- Despedida-- HOJE
Da grande companhia ESPERANZA IRIS Grandioso festival artistico — A's 8 1|2
100ª representação, pela companhia ESPERANZA IRIS, da celeberrima opereta de FRANZ LEHAR
EVA
Pot pourri das operetas de FRANZ LEHAR, composição artistica de ESPERANZA IRIS em homenagem ao grande compositor e ao publico. Por ESPERANZA IRIS e PALMER, «Conde de Luxemburgo»; por Henrique Ramos, «Principe Bohemio»; por José Galleno e côro, «Marcha de Tambores»; por Josephina Peral, «Damas Viennenses»; por Amadeu Llaurado «Viuva Alegre», Tango argentino (a pedido) por ESPERANZA IRIS e JUAN PALMER. Versos por ESPERANZA IRIS.
Amanhã, terça-feira, 1º de fevereiro—Estréa da companhia de comedias—Espectaculos a preços populares—Primeira representação da farça allemã em tres actos, traducção de **Freitas Branco** — GUERRA AO VINHO.

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

THEATRO DA NATUREZA
JARDIM DO CAMPO DE SANT'ANNA
Iniciativa de Alexandre de Azevedo—Direcção de Christiano de Souza—Administração do Cyclo Theatral Brasileiro, sob a direcção de Luiz Galhardo
O mais retumbante successo artistico de que ha memoria no Brasil
Amanhã—Terça-feira, 1 de fevereiro de 1916 — Amanhã
Segunda récita de assignatura—Estréa da notavel actriz MARIA FALCÃO e do actor JOÃO BARBOSA. Primeira representação do drama extrahido por Lopes Teixeira da opera de Mascagni e do conto de Illica
CAVALLERIA RUSTICANA
Ornado dos côros da opera do mesmo nome
Distribuição: Santuzza, MARIA FALCÃO; Lola, Emma de Souza; Muzzia, Apollonia Pinto; Camilla, Judith Rodrigues; Turiddu, ALEXANDRE AZEVEDO; Alfio, Ferreira de Souza; Brazzi, Pedro Augusto; Prior, Luiz Soares; Um aldeão, Arouca.
A acção passa-se numa aldeia da Sicilia, em Domingo de Paschoa
Primeira representação da lenda dramatica em um actos e em verso, do Dr. Pedroso Rodrigues
BODA DE LIA
Ornada de côros com musica do maestro FRANCISCO NUNES
Distribuição: Lia, MARIA FALCÃO; Rachel, Emma de Souza; Jacob, ALEXANDRE AZEVEDO; Hebhel, Ferreira de Souza; Labão, João Barbosa. Tangedores de cythara de alaúde, bailadeiras, homens e mulheres da tribu de Bathuel, Syro e Haram, escravos, portadores de brazeiros e de fachos, servos e servas. Grande corpo de côros. Grande orchestra, maestro de côros, Francisco Nunes. Director de orchestra, Luiz Moreira. Preços e condições, os do costume.

THEATRO CARLOS GOMES
Propriedade de Paschoal Segreto
Grande companhia de operetas do Eden-Theatro de Lisboa, de que fazem parte a illustre artista PALMYRA BASTOS, Cremilda de Oliveira e José Ricardo.
HOJE—2ª récita de assignatura—A's 8 3|4 da noite
Por não terem chegado ainda de Santos os scenarios da opereta SONHO DE VALSA, é esta peça substituida em primeira representação tambem na actual temporada, pela notavel opereta portugueza em tres actos, de D. João da Camara e Gervasio Lobato, musica de Cyriaco de Cardoso
Grandioso e incomparavel successo
O TESTAMENTO DA VELHA
O papel de Balbina por CREMILDA D'OLIVEIRA. Theopisto Barata por JOSE' RICARDO. Procopio, ARMANDO DE VASCONCELLOS.
Ensceñação do actor JOSE' RICARDO. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO. Scenarios e vestuarios novos.
Amanhã, mais um grandioso espectaculo.
Quinta-feira, 3 de fevereiro—3ª récita de assignatura—SONHO DE VALSA.

Palace-Theatre
South American Tour
HOJE HOJE
Segunda-feira, 31 de janeiro
Companhia nacional de operetas, revistas e féeries
Ultimos espectaculos, antes de subir á scena a nova revista de Candido de Castro e Bastos Tigre, musica de Luz Junior —DE PERNAS PRO AR.
Sessões ás 8 e ás 10 da noite
32ª e 33ª representações da engraçadissima revista
ESTA' REGULANDO
A «troupe» Cano Alexandre, da qual faz parte a interessante Pierrete Fiori, na sua creação—«O Pachá e seus escravos».
Exito absoluto dos artistas Pierrete Fiori, Araceli Doré, Olympio Nogueira, Pinto Filho, Machado Careca e toda a companhia. Magnifico desempenho.
Brevemente DE PERNAS PRO AR.

NO THEATRO S. JOSE
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
Hoje Segunda-feira, 31 de janeiro Hoje
A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, ás 8 3|4 e 10 1|2 horas
1ª, 2ª e 3ª representações do engraçadissimo vaudeville em tres actos, original de Domingos Magarinos, musica do inspirado maestro Luz Junior
A MULHER N. 7
Distribuição: Fifina, Pepa Delgado; Tia Flora, Laura Godinho; Victoria, Elvira Mendes; Anastacia, Rachel Moreira; Carlota, Luiza Caldas; Uma criada, Luiza Lopes; 1ª filha, Dolores Lopes; 2ª filha, Apollinaria Fernandes; 3ª filha, Maria Graça; 4ª filha, Isaura Machado; 5ª filha, Elisabeth; 6ª filha, Marietta Ferreira; Sir Sandwich, Alfredo Silva; Carvalhal, Eduardo Leite; Seu Fagundes, João de Deus; Augusto, J. Mattos; Oscar de Villa Flor, J. Figueiredo; Julio, Vicente Celestino; Garçon, Pedro Dias; Veranista, Pelix Vianna.
Veranistas, passageiros, hospedes, guardas, populares de ambos os sexos, etc. A acção passa-se: o 1º acto, em Petropolis; os 2º e 3º, nesta capital. Scenarios novos de Joaquim Santos. Vinte e duas coristas senhoras. RIR! RIR! RIR!
Amanhã e todas as noites — A MULHER N. 7